DIRECTORIA DE HYGIENE

RELATORIO

APRESENTADO AO

Exmo. Sr. Dr. Americo Ferreira Lopes

Secretario de Estado dos Negocios do Interior

PELO

Dr. Zoroastro R. Alvarenga

DIRECTOR GERAL DE HYGIENE

EM 1915

BELLO HORIZONTE

IMPRENSA OFFICIAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

1916

1

DIRECTORIA DE HYGIENE

RELATORIO

APRESENTADO AO

Exmo. Sr. Dr. Americo Ferreira Lopes

Secretario de Estado dos Negocios do Interior

PELO

Dr. Zoroastro R. Alvarenga

DIRECTOR GERAL DE HYGIENE

EM 1915

BELLO HORIZONTE

IMPRENSA OFFICIAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

1916

DIRECTORIA DE HYGIENE

Exmo. Sr. Secretario do Interior.

Obedecendo disposição do Regulamento Sanitario apresento a v. exc. o presente relatorio referente aos serviços que correram pela Directoria de Hygiene do Estado durante o anno de 1915.

Directoria

O dr. Luiz de Mello Brandão, que fôra removido da delegacia de Hygiene da Zona da Matta para a da Zona Norte, já assumiu suas funcções na nova residencia.

Durante alguns mezes de sua ausencia, então em serviço em Juiz de Fóra, prestou excellente auxilio á hygiene estadoal, substituindo aquelle funccionario, o sr. dr. David Corrêa Rabello.

Registro de titulo

Titulos registrados durante o anno:

MEDICOS

Dr. Pellegrino Franchi.
Dr. João Marafelli.
Dr. Adelio Dias Maciel.
Dr. José Antonio Garcia Coutinho.
Dr. Sylvio Gonçalves.
Dr. Boulanger Pucci.
Dr. Theophilo Ferreira do Nascimento.
Dr. Carlos José Augusto de Oliveira.
Dr. Domingos Conde Filho.
Dr. José Villela da Costa Pinto.
Dr. Cordovil Pinto Coelho.
Dr. Robert Pereira dos Santos Lisbôa.
Dr. José Porphyrio de Almeida Machado.
Dr. Cornelio Nogueira Viotti.
Dr. Frederico Leão de Bittencourt.
Dr. Vicente Soares Ferreira.
Dr. Pedro Aurelio Vaz de Mello.
Dr. Speridião Gabinio de Carvalho.
Dr. Alvaro Apocalipse.
Ao todo, 19.

PHARMACEUTICOS

Saturnino Dias de Carvalho Junior.
Claudiano M. da Costa Sobrinho.
D. Eponina Cunha Campos.
Franc'sco Franqueira.
Septimo Vaz de Mello.
Saturnino de Oliveira Filho.
Joaquim Gomes Filho.
Affonso de Miranda Costa.
Homero Goyatá Camopy.
José Ribeiro da Silva.
Aristeu Gonçalves
Americo Manso Vieira.
Nestor Foscolo.
Manoel Dias da Cruz Netto.
Mourival de Oliveira.
Eugenio Alves de Azevedo.
Waldemar Fausto Deroche de Carvalho.
Joaquim de Almeida Queiroz.
Agenor Lopes Cançado Filho.
José Silveira.
Aprigio Vieira de Souza.
Nino Amancio Pereira.
Gaspar Pereira da Silva.
Mario de Castro Magalhães.
D. Paulina da Costa Carvalho.
D. Maria Noemi Ribeiro da Luz.
Adelino Honorio Corrêa.
Carlos Baptista Machado Junior.
Francisco de Souza Dias Junior.
Joaquim Henrique Cardoso.
Eduardo Lamartine Rosa.
Eliseu Lagoeiro Torres.
José Gonçalvas de Castro Fonseca.
Mario de Oliveira Alvim.
José de Aquino Barros.
João Cesarino.
José Candido Bandeira da Rocha.
Jair Lima.
Alvaro Valle de Freitas Lima.
Wanir Lima.
Pedro Aurelio Vaz de Mello.
João Vieira Sobrinho.
Archimedes Antunes de Siqueira.
Ao todo, 43.

DENTISTAS

Celestino José de Almeida.
Julio Henrique de Carvalho.
Henrique Cerqueira Rodrigues Pereira.
Miguel Rossi.
Recemvindo Machado Gontijo.
José Rodrigues Starling.
Julio Bernardes Costa.
José Clausel.
Nelson Pires Ribeiro.

Demerval Nascimento Moreira.
Celso Penha Villela.
José Rodrigues da Silva.
Ubyrajara Vianna Novaes.
Ao todo, 13.

PARTEIRAS

D. Ottilia Braga.

Particos de pharmacia

Submetteram-se a exame de habilitação os seguintes senhores :

Orozimbo C. de Carvalho.
Oscar Fonseca.
Alcides Nascimento.
D. Alice Nascimento.
Sidney Amaral Menezes.
Armando Xavier Coelho.
Alexandre José Ribeiro.
Joaquim Antonio da Silva.
Carlos Cunha.
Manoel Olyntho Nogueira.
José Francisco Regis.
Eulampio de Assis Moraes.
Manoel Luiz Barbosa.
José Gomes Pereira.
Dirceu Cardoso.
Olavo Carneiro.
Antonio Ribeiro Machado.
Antonio Domingues Maia.
João Ribeiro da Silva.
Antonio Dias de Oliveira.
Ao todo 18, tendo sido um reprovado.

Licenças a praticos de pharmacia

De accordo com o Regulamento Sanitario foram concedidas as seguintes licenças, transferencias e prorogações de licenças a praticos de pharmacia :

Licenças :

A Juscelino Pinto de Figueiredo, em Christiano Ottoni, de Queluz ;
A José da Costa Mesquita, em Pimenta, de Piumhy ;
A Valentim de Podestá, em Monte Bello, de Babo Verde ;
A José Augusto Borges, em Capella Mova, de Santa Quiteria ;
A Sebastião Fernandes Mafra, em Santo Estevão de Caratinga ;
A Zacharias Borges de Araujo, em Dores de Santa Juliana, de Araxá;
A Carlos de Campos Baeta Neves, em Piedade dos Geraes, de Bomfim;
A Sidney Amaral Menezes, em Cambuhy ;
A João Pio de Moraes Filho, em S. José do Canastrão, de Abaeté ;
A Francisco Morato Junior, em Abaeté ;
A José de Barros Duarte, em Santa Izabel dos Coqueiros, de S. Gonçalo do Sapucahy ;

A José Martins de Lima, em S. José do Congonhal, de Pouso Alegre;
A Egydio Teixeira dos Santos Junio., em Villa de Passa Tempo;
A d. Alice dos Santos Nascimento, em Villa Paraopeba;
A Alexandre José Ribeiro, em Santa Rita e Jacutinga de Rio Preto;
A Rodolpho Mourão Filho, em Abaeté;
A Manoel Olyntho Nogueira, em Caxambú;
A Cesario de Oliveira Roxo, em Juiz de Fóra;
A Virgilio Cesar Vitral, em Bom Jardim do Turvo;
A José Vasques de Miranda, em Villa Rio José Pedro;
A Abilio de Alvarenga Lessa, em Bello Horizonte;
A Astolpho Ferreira da Silva, em Cercado de Pitanguy;
A Antonio Maximo Pereira Junior, em Saude de Santo Antonio do Monte;
A Felix Lombardi, em Ibituruna, de S. João d'El-Rey;
A' Viuva Alvaro Magalhães Mascarenhas, em Bello Horizonte;
A Osorio Gomes Lima, em Santa Izabel de S. Domingos do Prata;
A Francisco Furtado de Souza, em Santo Antonio da Pratinha de Araxá;
A Octavio F. Barbosa, em Villa Caracol;
A Joaquim Antonio da Silva, em Villa Paraopeba;
A Orozimbo de Carvalho, em Onça, de Bom Successo;
A Dirceu Cardoso, em Canna Verde, de Campo Bello;

TRANSFERENCIA

De S. Lourenço, de Silvestre Ferraz, para Soledade de Caxambù, a Alfredo Gomes de Paula.

PROROGAÇÃO

A Adelino Freitas, em Alto Rio Doce.

Delegados de hygiene e vaccinação

Foram nomeados delegados de hygiene e vaccinação os drs.:
Boulanger Pucci - em Uberaba;
José Garcia Coutinho—em Paraisopolis;
Adelio Maciel—em Patos;
Roberto Pereira dos Santos Lisboa - em Campo Bello;
Frederico Leão de Bittencourt—em Salinas.

Pharmaceutico José Augusto Caldeira, delegado de vaccinação em Bocayuva.

Foram, a pedido, exonerados do cargo de delegados de hygiene e vaccinação os drs.:

Thomaz Pimentel de Ulhoa, de Uberaba;
Antonio Polycarpo M. Eonout, de Caxambú.

Serviço de desinfecção

Os quadros que se seguem dão minunciosa noticia dos trabalhos executados pela secção encarregada do serviço geral de desinfecção.

Delles se verifica que durante o anno foram desinfectados, na Capital, 2.853 predios, a saber:

Por diphteria	19
» escarlatina	1
» febre typhoide e para-typhoide	15
» tetano	1
» variola, alastrim	59
» tuberculose	74
» desoccupação	2.667
A pedido	17

Pela Estufa Geneste Herscher, que funccionou 95 vezes, consumindo 22 metros cubicos de lenha, passaram 2.692 peças de roupas; pelas camaras de formol e de enxofre passaram 518 peças de roupa – ao todo 3.210 peças.

Foram gastos **3**.173kg.700 de desinfectantes diversos e **2**.729 metros de papel de calafeto.

Quadro geral das desinfecções

1915

Mezes	Diphteria	Escarlatina	F. typhica	Paratyphicas	Tetano	Variola	Exumação	A pedido (T. P.)	Tuberculose	Desoccupação	Total
Janeiro	2	—	3	—	—	34	—	1	6	242	288
Fevereiro	2	—	2	—	—	3	-	—	10	176	193
Março	3	—	1	—	—	1	—	2	12	212	231
Abril	2	--	2	—	—	3	1	3	6	229	246
Maio	1	—	—	—	1	—	—	1	—	253	256
Junho	3	—	—	1	—	2	-	5	6	218	235
Julho	1	—	2	—	—	4	—	2	10	245	264
Agosto	—	—	—	—	—	6	—	—	7	221	235
Setembro	—	1	3	—	—	4	—	—	4	192	204
Outubro	1	—	—	—	—	—	—	—	7	235	242
Novembro	1	—	--	—	—	2	—	2	2	206	213
Dezembro	3	—	1	—	—	—	—	1	4	238	247
	19	1	14	1	1	59	1	17	74	2.667	
Total geral		—	—	—	—	--	—	—	—	—	2.854

Dr. Samuel Libanio.

Relação das peças de roupa desinfectadas

Mezes	Estufa G H	Camara formol ou enxofre
Janeiro	435	230
Fevereiro	606	14
Março	549	140
Abril	244	5
Maio	126	85
Junho	289	22
Julho	97	
Agosto	50	7
Setembro	121	9
Outubro	70	2
Novembro	19	
Dezembro	86	4
	2.692	518
Total	—	3.210

Dr Samuel Libanio.

Fucc. da Estufa Genest Herscher

Mezes	Tuberculose	F typhoide	Variola	Diphiteria	A pedido T. P.(?)	Vricella	Total por mez
Janeiro........	1	1	9	3	--	—	14
Fevereiro.......	8	2	—	2	7	—	19
Março..........	8	—	1	3	2	—	14
Abril..........	2	2	2	1	2	—	9
Maio..........	—	—	—	1	—	—	1
Junho..	1	—	5	2	—	—	8
Julho..........	3	—	1	1	—	—	5
Agosto..........	1	—	3	—	—	1	5
Setembro	3	1	1	1	—	-	6
Outubro.......	4	—	—	—	1	—	5
Novembro.. ...	1	—	—	—	1	—	2
Dezembro.......	2	2	—	1	2	—	7
Total.	33	8	22	15	15	1	95

Nota.—Neste serviço foram gastos 22 metros cubicos de lenha.

Dr. Samuel Libanio.

Camaras de formol feitas em domicilio

Dias	Mezes	Molestia	Cubagem local	Metros de calafeto	Observações
23	Janeiro	Diphteria. . . .	80m³	65m	
24	»	»	108	65	
4	Fevereiro	T. P....... ...	36	30	Meningite.
8	»	T.P. (?).......	105	62	A pedido.
3	Março..............	T P. (?).......	53	80	Idem.
3	»	Diphteria.	105	75	
4	»	»	45	45	
15	»	T. P...........	60	65	Meningite.
18	»	»	20	20	
20	»	»	64	40	
22	»	T. P (?).....	55	65	A pedido.
24	»	T. P	72	65	
25	»	»	22	20	
30	»	Diphteria.....	53	50	
30	»	T. P..	665	250	
7	Abril...............	»	44	50	
11	Junho.....	Variola	90	79	
27	»	T. P...........	70	80	
8	»	Diphterica... .	60	75	
30	»	T. P............	65	50	
17	Julho..	»	70	80	
26	»	Diphteria.	24	40	
31	»	T P...	33	45	
5	Agosto..	T. P. (?)	100	95	Idem
7	»	T P.	46	38	
20	Setembro	»	65	50	
21	»	Diphterica.....	64	40	
1	Outubro	T. P...........	49	55	
6	»	Diphteria......	40	35	
11	»	T. P	87	75	
14	»	»	36	75	
21	»	Diphterica . ..	47	50	
28	»	T. P.	27	49	
30	»	T. P. (?)........	670	375	Idem
3	Novembro.....	Diphteria	62	42	
29	»	T. P. (?).... ..	82	78	Idem.
9	Dezembro	Diphteria. .. .	40	40	
29	»	»	40	60	
31	»	T. P (?)	36	85	Idem.
				2 729m	

Dr. Samuel Libanio.

Desinfecções em domicilo — onde não foi possivel fazer c. de formol

Mezes	Tuberculose	Febre typhoide	Tetano	Variola	Diphteria	Escalat'na
Janeiro	7	3	—	34	—	—
Fevereiro	8	2	—	3	1	—
Março	6	1	—	1	—	—
Abril	8	2	—	3	1	1
Maio	1	–	1	—	1	–
Junho	9	1	—	1	1	—
Julho	10	2	—	4	--	—
Agosto	5	—	—	6	—	—
Setembro	3	3	—	4	—	—
Outubro	2		—	—	1	—
Novembro	3	—	..	2	—	—
Dezembro	4	1	—	—	1	—

Total.. 147

Dr. Samuel Libanio.

Relação dos desinfectantes gastos em 1915

Designação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Somma	Designação
Ammonea	2 k.	1 k.	11 k.	800 gr.	5,k500	—	—	1 k.	6,k200	13,k200	500 gr.	6,k500	47,k500	
Anosol	240	190	200	340 k.	410	300 k.	210	148	156	135	168 k.	317	2.815,k	
Bichlorureto H g	2	2	—	—	—	2	—	—	2	—	—	2	10,k	Foram fornecidos 2 kilos ao Hospital e 2 kilos ao Laboratorio.
Cruzvaldina	—	—	66	—	—	—	—	—	—	—	—	—	66,k	
Chlorureto de cal	2	3	1	5 k.	4	3	2	1	4	—	3	—	27,k	
Enxofre	500 gr.	500 gr.	500 gr.	500 gr.	500 gr.	500 gr.	—	1 k.	—	1 k.	—	1 k.	6,k	
Formalina	23,k200	2	22,200	800 gr.	6,k500	24 k.	1,k500	4,k100	1,k200	8,k300	65	20,k500	179,k700	Idem 10 kilos ao Hospital de Isolamento.
Formol pastilhas	—	—	1	—	—	—	—	2,k500	1 k.	1 k.	—	—	5,k500	
Sulfato de ferro	—	1	—	—	—	1	—	2	—	3	2	1	10 k	
Sulfato de cobre	—	—	—	—	1 k.	1	—	1	1	1	1	1	7 k	

Dr. Samuel Libanio.

Hospital de Isolamento

Foram hospitalizados, durante o anno, 69 doentes a saber:

Variola, alastrim	31
Grupo typhico	11
Diphteria	4
Erupção vaccinal	3
Syphilis	1
Alcoolismo agudo	1
Ancylostomose, nephrite	1
Salpingite	1
Tuberculose, nephrite	1
	54
Entrados em dezembro de 1914	15
Total	69

Tiveram alta, curados:

Grupo variolico	43
» typhico	7
Erupção vaccinal	4
Diphteria	2
Somma	56

Tiveram alta por não ser confirmado o diagnostico de molestia epidemica:

Alcoolismo agudo	1
Zona multiplo	1
Salpingite	1
Somma	3

Foi transferido, em retorno, para a Santa Casa um doente em que não se confirmou o diagnostico de variola (syphilide papulosa).

Falleceram:

Variola	1
Grupo typhico	3
Diphteria	2
Ancylostomose	1
Tuberculose pulmonar	1
Somma	8

Passa para 1916 um doente de febre typhoide.

Foram hospitalizados 13 communicantes, dos quaes 8 adultos e 5 creanças.

Exames bacteriologicos, vaccinas e tratamento anti-rabico

Continúa renovado o contracto em virtude do qual o Instituto Oswaldo Cruz, Filial, se tem encarregado do fornecimento de vaccinas e execução de exames bacteriologicos pedidos pela Directoria de Hygiene.

Do Instituto Pasteur de Juiz de Fóra se tem valido a Directoria cada vez que sua intervenção é solicitada por pessoas offendidas por animaes accommettidos de raiva.

Da relação que se segue verifica-se que a Filial Oswaldo Cruz effectuou, durante o anno, 112 exames bacteriologicos e forneceu 144.600 tubos de vaccina anti variolica, 617 doses duplas de vaccina anti-typhica e 38.750 unidades de sôro anti-diphterico.

Estatistica dos exames bactericlogicos feitos pelo Instituto Oswaldo Cruz (Filial) á requisição da Directoria de Hygiene do Estado de Minas, durante o anno de 1915.

Diphteria

TOTAL: 78 EXAMES

Janeiro	Positivos	2	Negativos	5	Bello Horizonte
Fevereiro	Idem	7	Idem	4	Idem.
Março	Positivo	1	Idem	8	Idem.
Abril	Idem	0	Idem	6	Idem.
Maio	Idem	0	Idem	2	Idem.
Junho	Idem	1	Idem	3	Idem.
Julho	Idem	0	Idem	3	Idem.
Agosto	Idem	0	Idem	4	Idem.
Setembro	Positivos	4	Idem	3	Idem.
Outubro	Idem	5	Idem	3	Idem.
Novembro	Positivo	1	Negativo	1	Idem.
Dezembro	Positivos	6	Negativos	9	Idem.
Somma	Positivos	27	Negativos	51	

Grupo Coli Typho

TOTAL: 19 EXAMES

Janeiro	Febre typhoide	Positivo	1	Negativo	1	Juiz de Fóra
Idem	Idem	Positivos	2	Idem	0	S. João d'El-Rey
Idem	Paratypho B	Positivo	1	Idem	0	Bello Horizonte
Fevereiro	Idem B	Idem	1	Idem	0	Santa Barbara
Idem	Idem B	Idem	1	Idem	0	Ubá
Idem	Idem B	Positivos	2	Idem	0	Bello Horizonte
Março	Febre typhoide	Positivo	0	Idem	1	Idem
Maio	Paratypho B	Idem	1	Idem	1	Ubá
Julho	Febre typhoide	Idem	0	Idem	1	Bello Horizonte
Agosto	Idem	Idem	0	Idem	1	MarzagãoSabará
Dezembro	Idem	Positivos	2	Negativos	3	Bello Horizonte
Somma		Positivos	11	Negativos	8	

Exame bacteriologico de Aguas para pesquizas de germens GRUPO COLI

Typho

TOTAL : 8 EXAMES

Maio.—Juiz de Fóra.—Poço d'Anta.—Foi positivo o exame para o Bacillo Paratypho B.

Junho.—Itajubá.—Foram negativas as pesquizas de bacillos typho e paratyphicos.

Setembro.—Juiz de Fora.—Ribeirões dos Burros, Gramma, Linhares, Fung, José de Assis e S. Pedro.—Foram negativas as pesquizas de bacillos typho e paratyphicos.

Tuberculose

TOTAL : 3 EXAMES

Fevereiro........	Positivo........	1	Negativo	1	Bello Horizonte
Setembro........	Idem...........	0	Idem...........	1	Idem
Somma..	Positivo	1	Negativos	2	

Ankylostomiase

TOTAL : 2 EXAMES

Outubro........	Positivo........	1	Negativo	1	Bello Horizonte

Reacção de Wassermann

TOTAL : 2 EXAMEL

Janeiro........	Positivo........	1	Negativo	0	Bello Horizonte
Fevereiro	Idem...........	1	Idem...........	0	Idem
Somma	Positivos.......	2	Negativo.....	0	

Fornecimento de vaccinas e sôros á Directoria de Hygiene do Estado de Minas pelo Instituto Oswaldo Cruz (Filial)

Vaccina anti-variolica.—Vaccina anti-typhica.—Sôro antidiphterico

Janeiro........	16.100 tubos........	0	....	0
Fevereiro	10.000 tubos........	0	....	0
Março	10.000 tubos........	580	doses duplas..	0
Abril	10.000 tubos........	0	....	15250 unidades
Maio...........	10.000 tubos........	10	doses duplas..	23500 unidades
Junho..	10.000 tubos........	22	doses duplas..	0
Julho	10.000 tubos........	0	....	0
Agosto.........	15.500 tubos........	5	....	0
Setembro	23.000 tubos........	0	....	0
Outubro.. ...	10.000 tubos........	0	....	0
Novembro	10.000 tubos	0	....	0
Dezembro.....	10.000 tubos........	0	....	0
Total....	144.600 tubos........	617	doses duplas..	38750 unidades

Bello Horizonte, 27 de março de 1916.

Além da filial Oswaldo Cruz forneceram vaccina á Directoria o Instituto Vaccinico Municipal do Rio (3.000 tubos) e o Instituto de Juiz de Fóra (2.400 tubos).

Ao todo foram recebidos e distribuidos no Estado 150.000 tubos de vaccina.

Estatistica Demographo-Sanitaria

POPULAÇÃO

Segundo a formula de M. Block calculei a população de Bello Horizonte, a 31 de dezembro de 1915, em 47.148 habitantes.

CASAMENTOS

Effectuaram-se 280 casamentos.
Média diaria, 0,76.
Coefficiente annual por mil habitantes, 5,93.

NASCIMENTOS

Foram inscriptos, no cartorio do Registro Civil, 1.763 nascimentos, inclusivè 147 fetos nascidos mortos.

Média diaria, 4,42; coefficiente de natalidade por mil habitantes, *nati-mortui* excluidos, 34,27.

NASCIDOS MORTOS

Foram registrados 147 fetos nascidos mortos.
Coefficiente annual por mil nascimentos, 83,38.

OBITOS

Deram-se 809 obitos durante o anno.
Média diaria, 2,21.
Coefficiente annual por mil habitantes, 17,15.

Minuciosos esclarecimentos encontrará v. exc. no Annuario de Estatistica Demographo-Sanitaria de Bello Horizonte, de 1915.

Laboratorio de Analyses

De 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1915 foram effectuadas 223 analyses diversas assim distribuidas :

Janeiro	16
Fevereiro	11
Março	30
Abril	22
Maio	10
Junho	4

Julho	17
Agosto	1
Setembro	12
Outubro	72
Novembro	18
Dezembro	10
	223

CLASSIFICAÇÃO DAS ANALYSES

I Analyses judiciarias :

1)	Visceras humanas	1	
2)	Vomitos	1	
3)	Alcool	1	
4)	Medicamentos	3	
		6	6

II Analyses bromatologicas :

1)	Agua potavel	18	
2)	Agua mineral	15	
3)	Leite	98	
4)	Leite coalhado	1	
5)	Manteiga	8	
6)	Banha	1	
7)	Carne conservada	1	
8)	Balas	1	
9)	Cerveja	21	
10)	Malte	2	
11)	Lupulo	1	
		170	170

III Preparados pharmaceuticos	9

IV Analyses agronomicas e industriaes :

1)	Forragem	11	
2)	Terras	8	
3)	Adubos	3	
4)	Minerios	16	
		38	38
	Total		223

REPARTIÇÕES E AUCTORIDADES QUE REQUISITARAM AS ANALYSES

Chefia de Policia	5
Secretaria do Interior	1
Secretaria da Agricultura	50
Directoria de Hygiene Estadoal	22
Directoria de Hygiene Municipal	129
Directoria do Hospital Militar	1
Camara Municipal de Além Parahyba	1
» » » Divinopolis	2
» » » Itajubá	1
» » » Juiz de Fóra	7
» » » Ouro Preto	1
» » » Pará	2
» » » S. João d'El-Rey	1
Total	223

O relatorio do chefe do Laboratorio, dr. Alfred Schaeffer, dá noticia detalhada de todos os serviços executados no correr do anno.

Estado sanitario

De modo geral pode dizer-se que foi bom o estado sanitario no Estado, de vez que apenas em alguns municipios se observaram epidemias de certo vulto. A prova do asserto está nos relatorios dos medicos encarregados de attender, por parte da hygiene estadual, os reclamos dos governos municipaes.

Levando a miude ao conhecimento de v. exc., sr. Secretario, a intervenção da Directoria em diversas localidades e o resultado de sua acção limito-me a uma certa referencia a respeito de cada municipio, citando, o que ha de mais importante nos relatorios archivados neste departamento da administração.

Em diversos outros municipios, não referidos na relação a seguir, interveiu o Estado, já auxiliando pecuniariamente a hygiene municipal, já fornecendo vaccinas, soros, desinfectantes e medicamentos para d e..-tes pobres.

A febre eruptiva que alguns acreditam molestia autonoma sob a denominação de *alastrim* e que outros julgam a propria variola, apenas attenuada em sua gravidade — molestia que vem grassando no Estado desde um lustro atraz, entrou em phase de declinio, guardando a mesma benignidade de sempre.

A tendencia ao desapparecimento da infecção com o caracter de epidemias vastas, observadas nos primeiros annos, parece resultar da immunidade conferida pela propria molestia e pela larga vaccinação que vem sendo feita desde 1910.

E' certo que ainda em 1915 casos isolados, ás vezes pequenos fócos, foram em diversas zonas registrados e logo combatidos, assumindo a molestia aspecto epidemico apenas nos municipios de Barbacena, Conceição do Serro, Guanhães, Itauna, Palmyra, Contagem, Rio das Velhas, Turvo.

Epidemia extensa póde ser considerada apenas a que assolou o municipio de Conceição do Serro.

Por diversas vezes e em localidades diversas teve que agir a hygiene estadual no combate ás infecções do grupo typhico. A acção, em taes casos, é puramente occasional por parte do Estado, de vez que as medidas permanentes de saneamento dos municipios cabe por lei aos proprios municipios. E' de esperar, por isso, que a febre typhoide e as paratyphoides permaneçam ainda assolando o Estado, até que maiores recursos permittam aos municipios a organização da hygiene local com a consequencia da melhoria das condições de hygiene domiciliar e urbana.

Iniciou-se em S. João d'El-Rey a pratica da vaccinação anti-typhosa, cujos resultados, como medida preventiva da molestia, foram completamente efficazes. Infelizmente a medida salutar não póde ser ainda applicada largamente na pratica, já porque só o profissional deve utilizar-se della, já pela difficuldade de ordem economica, sabido que cada dose dupla da vaccina tem sido adquirida por 5$000.

As mais extensas epidemias observadas foram as que se registraram em S. João d'El-Rey e Ubá, aquella de febre typhoide, esta de paratyphoide B, segundo os exames bacteriologicos da Filial Oswaldo Cruz.

Foram os dois referidos grupos de molestia — variolico e typhico — os que mais reclamaram a intervenção da hygiene estadual.

Fossem outras as condições economicas e financeiras, deveria o Estado volver desde já suas vistas para a solução de problemas vitaes de saude publica, que visam o combate systematisado de molestias evitaveis que ceifam annualmente avultado numero de vidas, entre outras o impaludismo, a molestia de Chagas, a ancylostomose.

BELLO HORIZONTE

Foi muito lisongeiro o estado sanitario da capital, não se tendo registrado, com aspecto epidemico, nenhuma aggressão por parte das molestias transmissiveis, de notificação compulsoria, ou não. — Apenas um pequeno surto da molestia eruptiva — variola para uns, alastrim para outros iniciado em dezembro de 1914, chegou até janeiro de 1915 com um contingente de 14 doentes neste ultimo anno. Houve apenas um obito.

— Infecções do grupo typhico — febre typhoide e para-typhoides — occasionaram 10 obitos durante o anno, em mezes differentes, não tendo nunca se constituido em caracter epidemico. Medidas postas em pratica pelos serviços de isolamento e desinfecção têm conseguido limitar a molestia a casos esporadicos.

— Foram notificados 78 casos suspeitos de diphteria, tendo os exames bacteriologicos confirmado apenas 27. Destes falleceram 5. Medidas energicas continuam a ser applicadas contra essa molestia, surgindo, entretanto, casos isolados durante todo o anno.

— A coqueluche, a grippe, a dysenteria concorrem no obituario com pequeno numero, nenhuma dellas tendo assumido a forma epidemica.

— A tuberculose determinou menor numero de obitos que no anno anterior, como se vê do quadro seguinte:

Em 1910 — 154	obitos	por	100.000	habitantes
» 1911 — 103	»	»	»	»
» 1912 — 136	»	»	»	»
» 1913 — 166	»	»	»	»
» 1914 — 191	»	»	»	»
» 1915 — 180	»	»	»	»

O «Annuario de Estatistica Demographo Sanitaria de Bello Horizonte» consigna os seguintes dados que mostram o bom estado sanitario da capital, em 1915.

Relação entre a mortandade das molestias transmissiveis e o total dos obitos.. 16.06 %
Coefficiente de mortandade por mil habitantes............ 17,15
Este é o menor coefficiente observado desde 1910.

BARBACENA

Por mais de uma vez surgiram focos de alastrim em Barbacena, tendo a Camara Municipal commissionado clinicos locaes que se encarregaram da debellação do mal. Concorreu, nesses casos, o Estado com auxilio pecuniario.

Em agosto, a Directoria de Hygiene encarregou o dr. J. Castilho Junior de debellar novo surto epidemico naquella cidade e municipio. Em Barbacena havia então apenas dois doentes.

Em João Ayres, proximo á estação, encontrou o dr. Castilho 40 doentes, estando já iniciadas as necessarias providencias, tomadas pelo presidente da Camara Municipal.

Em prazo curto foi extincto o foco.

VILLA DE CONTAGEM

Alguns casos de alastrim que surgiram nos povoados «Batatal», «Vera Cruz» e «Imbirussú» foram facilmente extinctas, graças ás providen-

cias postas em pratica pelos medicos commissionados para tal fim drs. J. Castilho Junior e Abilio de Castro.

Maior numero de casos, cerca de 36, observou o dr. Abilio de Castro, no povoado de Imbirussú, sendo de notar que não pequeno numero de individuos se recusou terminantemente a acceitar a vaccinação.

Nenhum obito é referido nos relatorios apresentados pelos drs. Castilho e Abilio de Castro.

CONCEIÇÃO DO RIO VERDE

Grassou, na propria villa, o alastrim, de cuja debellação foi encarregado o dr. M. C. Barbosa Lima, delegado de hygiene da zona sul. Chegando áquella localidade em outubro encontrou o representante da hygiene estadoal 18 doentes do mal epidemico, que isolou, aos quaes prestou assistencia, não tendo occorrido obito algum. Foram vaccinadas 751 pessoas, estando o restante da população immunizada por vaccinação anterior e recente; effecturam-se 16 expurgos em domicilio e no predio do grupo escolar.

CONCEIÇÃO DO SERRO

Em junho foi o dr. Chrispiniano Brandão encarregado de providenciar pela debellação da epidemia então observada no municipio de Conceição do Serro. De seu extenso relatorio destaco os dados a seguir:

Cidade. População de cerca de 4.000 habitantes, bom clima, ausencia completa de hygiene municipal. Todas as condições locaes facilitam, pois, o apparecimento annual de isultos epidemicos de febres do grupo typhico. Durante o anno corrente observaram-se, no interior da cidade, 23 casos da molestia, com 4 obitos.

Da cidade seguiu o dr. Brandão para os districtos de S. Domingos e N. S. do Porto de Guanhães, aquelle a 5 e este a 9 1/2 leguas de Conceição, passando pelas fazendas da Saudade, da Onça, Santa Cruz, todas visitadas pela infecção.

No arraial de S. Domingos, de população de cerca de 1.500 habitantes, desprovido de qualquer rudimento de hygiene domiciliar e publica, houve talvez 198 casos de infecção typhica no correr do anno, restando apenas um por occasião da visita do dr. Brandão. Informações locaes accusam forte mortalidade.

No arraial de N. S. do Porto, de população de cerca de 1.000 habitantes, é ainda mais completa a falta de hygiene local. Houve para uns 70 casos da doença no decorrer do anno, tendo o dr. Brandão encontrado ainda 5.

Pelos dados colhidos acredita o enviado da Directoria de Hygiene que, neste anno, houve perto de 300 casos da infecção typhica na cidadade e districtos e attribue a lethalidade forte á falta de assistencia aos doentes, de vez que o extenso municipio só possue um medico... que não exerce a clinica.

Foram tomádas as providencias ao alcance da hygiene estadoal e inteirado o chefe do governo municipal das necessidades do saneamento local.

***

Mais uma vez foram solicitados os serviços do dr. Chrispiniano Brandão para debellar extensa epidemia de variola no municipio de Conceição. Tiro de seu relatorio os pontos principaes.

A epidemia, que foi extensa, assolou não só a cidade, mas tambem os districtos de Morro do Pilar, S. Domingos e N. S. do Porto, tendo-lhe fornecido opportunidade de observar 508 doentes, a saber:

em	Conceição (cidade)	204
»	Morro do Pilar	158
»	S. Domingos	104
»	N. S. do Porto	42

Deram-se 40 obitos, o que representa um coefficiente de mortalidade de 7,87 %, mortalidade essa pepuenissima comparada á lethalidade habitual da variola vera.

No municipio de Conceição foram vaccinadas 10.834 pessoas.

Com o dispendio de muito esforço e gastos de dinheiro reduzidos ao minimo conseguiu o dr. Brandão debellar a epidemia em praso relativamente curto.

CALDAS

Ao dr. M. C. Barbosa Lima coube providenciar nos bairros Coatys, Boa-Vista, Milho Verde e Correias, onde grassava molestia epidemica, que então verificou o delegado da zona sul tratar-se de febre typhoide (soro-agglutinação positiva).

O dr. Barbosa Lima encontrou apenas cinco doentes, tendo sido informado de que antes de sua chegada deram-se em Coatys 11 casos, com 1 obito; em Boa Vista 59, dos quaes falleceram 8; em Milho Verde e Correias cerca de 40 casos com 12 obitos aproximados.

Tomadas providencias a seu alcance e aconselhadas outras, deu o dr. Barbosa Lima por finda sua incumbencia.

GUANHÃES

Ao dr. Chrispiniano Brandão, que então se achava a serviço da Directoria em Conceição do Serro, deu-se a incumbencia de providenciar no sentido de extinguir-se a epidemia da variaola reinante em Dores, de Guanhães.

De seu relatorio se verifica que houve naquelle districto 79 doentes desse mal, dos quaes falleceram 4.

Foi extincta a epidemia, tendo sido postas em pratica as medidas em tal caso reclamadas.

Fizeram-se 1.804 vaccinações.

ITAJUBÁ

Romeiros vindo da Apparecida, com escala pela villa do Piquete, E. de São Paulo, trouxeram para o bairro do «Alto Sapucahy» os quatro primeiros casos de febre typhoide que alli foram observados.

Dahi a origem dos 35 casos occorridos nos ditos bairros, dos quaes 4 terminaram pela morte dos doentes.

Medidas postas em pratica pelo dr. Barbosa Lima, conseguiram a extincção do insulto epidemico.

ITAPECERICA

Pequeno foco de infecção do grupo typhico em Pedra do Indayá, pequena povoação de uns 700 habitantes, desprovida inteiramente de qualquer vestigio de hygiene local.

O dr. Abilio de Castro, cuidou da extincção do foco epidemico, tendo a Directoria de Hygiene officiado ao presidente da Camara de Itapecerica, mostrando quaes as medidas de saneamento local que á municipalidade cabe executar.

ITAUNA

O dr. Augusto Gonçalves de Souza Moreira, tomou espontaneamente a incumbencia de extinguir um foco de «variola ou alastrim», que surgiu na Villa de Itaúna em outubro de 1914, permanecendo até janeiro de 1915.

De seu relatorio se verifica a efficacia das medidas empregadas.

Foram tratados em domicilio 17 doentes e 14 no hospital; total 31. Falleceram 4.

O dr. Souza Moreira dedica uma parte de seu relatorio á estatistica demographo-sanitaria de Itaúna, no anno de 1914.

Calcula a população do districto em 10.000 habitantes.

Casamentos 76, nascimentos 313, obitos 157, o que equivale, respectivamente, aos coefficientes annuaes de 7,60—31,30—15,70 por mil habitantes.

LAVRAS

De um caso de variola, levado por um individuo procedente das visinhanças da Villa Nepomuceno, surgiu em Conceição do Rio Grande um pequeno foco de variola.

Houve 8 pessoas atacadas da molestia, das quaes falleceram 3.

Por impedimento do delegado de hygiene do municipio, o dr. Paulo Menicucci, clinico em Lavras, acceitou a incumbencia de debellar a epidemia, o que conseguiu graças ao acerto das medidas que poz em pratica.

MARIA DA FE'

No Bairro de S. João, de cerca de 1.000 habitantes, appareceram alguns casos de infecção do grupo typhico. O dr. Antonio Maximiano Xavier Lisboa, encarregado de dar alli as providencias necessarias, observou apenas cinco doentes.

Foi extincto o foco, tornando-se necessario que o governo municipal determine as providencias sanitarias locaes de saneamento.

VILLA NEPOMUCENO

Attendendo a solicitação do presidente da Camara de Nepomuceno, foi encarregado o dr. Abilio de Castro de estudar as causas determinantes do apparecimento frequente, naquella Villa, de casos de febres do grupo typhico.

Em seu relatorio o dr. Abilio enumera as medidas que julga necessario sejam executadas no sentido de evitar-se que novos insultos da molestia se verifiquem na florescente localidade.

VILLA DE PERDÕES

Levada de Pedra Negra, a febre typhoide surgiu no povoado «Machados», acommettendo 18 individuos, com 12 obitos, lethalidade essa demais elevada devido á falta de assistencia aos doentes.

O dr. Abilio de Castro, que esteve no local, aconselhou providencias, tendo-se extinguido o foco.

VILLA PARAGUASSU'

Não só no districto da Villa, como na zona rural, grassam febres typhicas, sem caracter epidemico.

O dr. Abilio de Castro tomou em Paraguassú as providencias que lhe eram possiveis, propondo á municipalidade as que privativamente lhe competia executar.

PALMA

Grassou a variola na sede do municipio e o impaludismo no districto de Cachoeira Alegre.

Ao delegado de hygiene dr. Luiz de Mello Brandão coube providenciar e propor medidas de saneamento então reclamadas.

PALMYRA

Por diversas vezes a cidade de Palmyra foi invadida pela variola que, entretanto, nunca assumiu proporções de grando epidemia, graças aos cuidados do agente executivo municipal.

Casos esporadicos, pequenos focos, foram extinctos pela hygiene municipal.

Em maio e dezembro, porém, a hygiene estadoal interveiu directamente á requisição do presidente da Camara, enviande a Palmyra os drs. Chrispiniano Brandão e Abilio de Castro.

O dr. Brandão, que para lá seguiu a 24 de maio, declara ter encontrado no centro da cidade 10 variolosos e 4 outros a 2 kilometros de distancia, no logar denominado Patrimonio.

Combinadas diversas providencias com o chefe do governo municipal, o dr. Brandão deu por finda sua incumbencia ao fim de alguns dias de trabalho, ficando a cargo da hygiene municipal a ultimação dos serviços com a completa extincção da molestia.

O dr. Abilio de Castro seguiu para Palmyra em dezembro. Lá chegando, encontrou 16 doentes, tendo posteriormente cahido mais 5 pessoas, dos 21 doentes falleceram 2.

Retirando-se a 21 de dezembro deixou apenas um doente no lazareto, em convalescença, aos cuidados do medico da hygiene municipal.

QUELUZ

Appareceram 3 casos de variola na cidade. O dr. Chrispiniano Brandão foi o encarregado das medidas prophylaticas e em seu relatorio salienta o auxilio que lhe prestou o clinico local, sr. dr. Narciso de Queiroz.

*
* *

Da extincção de alguns casos de alastrim em Burnier foi encarregado o sr. dr. Narciso de Queiroz, residente em Queluz, que levou a termo a incumbencia com pequena despesa para o Estado.

RIO PRETO

Deram-se em Santa Barbara do Monte Verde alguns casos de febres do grupo typhico (cerca de 40) dos quaes o dr. Abilio de Castro que alli fôra pela hygiene estadoal, apenas observou cinco, tendo sido os outros anteriores á sua chegada.

Houve 6 obitos.

Tomaram-se as necessarias providencias reclamadas no momento.

RIO DAS VELHAS

Mattosinhos— Pequeno fóco de alastrim, cerca de 12 casos, de fórma extremamente benigna, em setembro.

Casos esporadicos, tambem na zona rural, apparecem sempre, desde 3 annos atraz.

O dr. Abilio de Castro tomou as necessarias providencias.

Capim Branco Mattosinhos e *Pedro Leopoldo*— Pequenos fócos de alastrim; casos esporadicos surgem frequentemente desde tres annos atraz, attribuindo o dr. Castilho Junior (que providenciou nessas localidades), a persistencia da molestia á extrema benignidade de que se reveste e dahi o descaso pela vaccina.

Em Rio das Velhas e em Vespasiano, casos isolados de febre do grupo typhico logo debellados, graças ás providencias recommendadas pelo dr. Abilio de Castro.

S. JOÃO D'EL-REY

Grassou em S. João d'El-Rey a mais extensa epidemia de febre typhoide em que até agora tem intervindo a hygiene estadoal.

Os drs. Andrade Reis e Antonio Viegas, clinicos naquella cidade, foram commissionados pela Directoria de Hygiene para debellar o mal.

O exito da acção intelligente e esforçada dos referidos profissionaes transparece do relatorio apresentado.

Pela primeira vez no Estado foi empregada em larga escala, com o mais brilhante resultado, a vaccinação anti-typhosa.

Exmo. sr. dr. Zoroastro Alvarenga, d. d. director da Saude Publica. Saudações.— Vimos hoje vos apresentar o relatorio do serviço de saneamento que praticamos nesta cidade até 31 de maio do corrente anno, com o fim de exterminarmos a febre typhoide que durante alguns mezes aqui reinou sob fórma epidemica.

Começando esse serviço em dezembro do anno passado, encontrando já grande numero de casos de typho, deparamos logo com as primeiras difficuldades, naturaes em taes casos, como o isolamento dos doentes e desinfecção de todos os objectos que tivessem estado em seu contacto.

A nossa acção se concentrou desde logo no bairro das Fabricas de Tecidos, onde a intensidade de operarios é maior e onde é maior o numero de doentes.

Começamos fazendo drenar todo o terreno, em geral pantanoso, entregando esse serviço á Camara, que o executou com presteza.

Fundamos no logar denominado Pau Grande, um Isolamento provisorio, até que encontrassemos na zona das Fabricas, uma casa que se prestasse para esse fim, o que aconteceu em fim de dezembro, quando transferimos todos os doentes pobres, para o novo Isolamento.

Distribuimos largamente desinfectantes a todos os lares pobres, onde havia doentes, que, por casos justificados, não se quizeram deixar isolar.

Sabeis perfeitamente e melhor do que nós, o quanto na pratica é difficil a prophylaxia da febre typhoide, conhecidas a intelligencia acanhada da classe baixa e a má vontade de cada individuo e levando principalmente em conta a origem da molestia, que quasi sempre nos falha.

Conhecidas as theorias modernas da etiologia da febre typhoide, vemos que a agua não é hoje o unico transmissor do virus, pois sabemos que a mosca desempenha papel importante nesse scenario antipathico e criminoso, levando a organismos sãos o bacillo de Eberth.

De sorte que sabendo nós, que o que nos parecia mais firme nessa questão de maxima importancia, era admittir que a febre typhoide é um

molestia que entra sempre pela bocca e que a eliminação de seus microbios si dá pelos *excreta* do organismo, multiplicamos os nossos cuidados em relação á alimentação, aconselhando em cada lar a ingestão apenas de alimentos cozidos e agua fervida, como ainda a desinfecção de todos os productos de eliminação e ainda medidas outras que sempre si tomam nessas occasiões e que são de todos nós conhecidas.

Até fim de janeiro o augmento da epidemia era franco, quando entramos em scena com a vaccina, pela qual adquirimos grande enthusiasmo, visto o seu eloquente resultado, incontestavelmente digno de nossa apreciação por mais tempo; vaccinamos perto de 500 pessoas e temos o prazer de vos declarar que até hoje nem uma só pessoa vaccinada teve febre typhoide!

E essa estatistica augmenta ainda o seu valor quando declaramos que essa vaccinação era feita de preferencia nas casas onde si declarava um caso de febre typhoide; ahi exigiamos o isolamento do doente e vaccinavamos todas as outras pessoas que viviam debaixo do mesmo tecto e mais nem um caso de febre se declarava, ao contrario do verificado antes da vaccinação, quando rarissima era a casa onde não havia mais de 2 doentes, havendo até, como exemplo, a casa de um italiano, onde houve 7 typhicos.

Avançando um pouco mais, quasi que podemos affirmar que a vaccina foi a nossa principal arma no combate contra tão terrivel inimigo.

Excusado é dizer-vos que, antes de cada vaccinação, faziamos exame minucioso nos individuos e apenas a praticavamos quando não havia a menor contra indicação, não esquecendo nunca os principios que devem dominar o nosso espirito experimentador, afim de não depararmos nunca com um insuccesso justificavel por uma ousadia, pois, temos o orgulho profissional de saber exercer as nossas funcções, sinão com intelligencia abastada, ao menos com bastante escrupulo.

Antes da pratica da vaccina, já tinhamos lido com sobra, artigos magistraes de Chantemesse, Vincent, Castaigne e outros e tinhamos tirado nossas conclusões favoraveis, das estatisticas do exercito norte-americano, onde mais intensa tem sido a vaccinação, como ainda das européas, cujos resultados são muito acoroçoadores.

Vaccinamos 300 pessoas com a vaccina de Manguinhos, do Rio, a qual foi fabricada pelo processo de Kolle, modificado por Manguinhos; nas outras 200 pessoas, empregamos a vaccina que nos enviastes, fabricada em Manguinhos, de Bello Horizonte, com a qual colhemos resultados identicos, tendo de nós conseguido confiança semelhante á que adquirimos nas primeiras.

Emfim, o que nos fez deter neste assumpto, é justamente a firmeza com que falamos nelle, pois, basta citar aqui um facto, por onde podeis calcular os outros:

Na chacara do Firmo, distante 2 kilometros do centro da cidade, onde habitavam 23 pessoas, cahiu uma joven com febre e no dia seguinte um seu irmão; 3 dias depois veiu outra moça e 1 dia depois uma criadinha, o que quer dizer que alli havia um fóco e que quasi diariamente cahia um novo doente; pois bem, vaccinamos as 19 pessoas restantes e nem mais uma pessoa foi portadora da molestia eberthiana.

Mereceu aqui uma menção especial esta parte, visto tratarmos de um assumpto já conhecido, mas pela primeira vez, segundo nos parece, executado no Estado de Minas.

Felicitamos a nós mesmos por essa feliz iniciativa, porque sinão foi a epidemia debellada em tempo curtissimo, ao menos a sua intensidade foi bruscamente diminuida e hoje podemos affirmar que a febre typhoide desappareceu completamente do nosso obituario e de nossas estatisticas clinicas.

O tratamento foi por nós feito, com a maior simplicidade.

Ao lado da dieta que os casos exigiam, usamos o calomelanos e o collargol, em dóses fraccionadas, como desinfectantes intestinaes e largamente a balneo-therapia, preconizada com grandes vantagens a quaesquer medicamentos e por Castaigne e outros, considerado o unico meio therapeutico de valor incontestavel contra o typho.

Não applicamos a vaccina curativa, visto como a leitura que tinhamos do assumpto, nos dava ainda o direito de duvidar de seu valor real.

Foi assim que conseguimos uma estatistica regular, obtendo no Isolamento uma mortalidade de 9, em 82 doentes; fóra do Isolamento tivemos perto de 200 doentes, entre indigentes e pessoas de tratamento, obtendo uma estatistica mais ou menos egual.

Em nosso archivo mantemos as papeletas de todos os doentes, com o seu respectivo tratamento, afim de vos ser remettido, caso seja requerido, bem como os nomes de todas as pessoas vaccinadas, com a reacção produzida em ambas as injecções.

Junto a este seguem todas as contas por onde podereis ver que, dadas a importancia de nossa missão e a intensidade da epidemia, não foram exaggeradas as nossas despesas, considerando principalmente que o predio que serviu de Isolamento, sómente nos poude ser cedido, com o contracto de desinfectal-o e pintal-o todo, concluida a nossa missão.

Concluindo este nos é muito grato dizer-vos que a Camara Municipal, pelo seu digno presidente, dr. Odilon de Andrade e seu vice-presidente, dr. Augusto Viegas, muito nos auxiliou fornecendo-nos pessoal competente para esse mister.

Somos muito gratos ainda á vossa pessoa e ao vosso substituto interino, dr. Samuel Libanio, pelas attenções que recebemos de ambos e promptidão com que attendieis aos nossos pedidos.

Respeitosamente nos assignamos vossos admiradores e amigos, dr. Antonio de Andrade Reis.— Dr. Antonio Viegas.

S. João d'El-Rey — 15 — junho — 1915.

SETE LAGOAS

Importada de Cachoeirinha, appareceu pela primeira vez no arraial de Fortuna, a febre typhoide.

Observou alli o dr. Abilio de Castro, 22 casos em evolução, tendo sido informado de que muitos outros, cerca de 30, foram anteriormente verificados.

Tomaram-se as providencias uteis na occasião, cabendo ao municipio melhorar as pessimas condições de salubridade local.

SANTA BARBARA

Na cidade e em Sant'Anna do Morro do Chapeu, occorreram casos de alastrim, tendo o dr. Abilio de Castro, tomado as necessarias providencias.

Pequeno fóco de infecção do grupo typhico tambem se observou na cidade de Santa Barbara.

O exame bacteriologico do material alli colhido pelo dr. Pimenta Bueno, enviado á Directoria, deu resultado positivo, quanto ao paratypho B.

SABARÁ

Houve pequeno fóco de alastrim, cinco casos, no districto da Lapa, extincto pelo dr. Chrispiniano Brandão.

Nenhum obito.

SANTA QUITERIA

Em Capella Nova se verificaram diversos casos de alastrim, muito benigno, tendo sido encarregado de debellar a epidemia, o dr. J. Castilho Junior.

TURVO

Deram-se 20 casos de variola em Bom Jardim, dos quaes falleceram 5.

Foi extincto o fóco epidemico pelo dr. Silva Penna, delegado de hygiene, de Lavras.

UBÁ

Mais de uma vez, no decorrer do anno, foi a cidade de Ubá assolada por insultos epidemicos—extensos e graves—de febres do grupo typhico, demonstrando o exame bacteriologico de material dalli procedente tratar-se de paratypho B.

Dos relatorios do dr. Abilio de Castro, um de fevereiro, outro de junho, transcrevo o que ha de mais importante a conhocer.

Relatorio de fevereiro:

«Exmo. Sr. Director Geral de Hygiene do Estado.

Convidado por essa Directoria para tomar conhecimento de uma epidemia reinante em Ubá e empregar medidas tendentes á sua extincção, cumpre-me apresentar relatorio de meus trabalhos.

Condições hygienicas de Ubá. — A cidade de Ubá, uma das mais importantes da zona da Matta, deve contar de 7 a 8.000 habitantes.

Occupa uma área relativamente pequena para sua população que se acha premida dentro de estreitos limites.

Percorre-a em curvas sinuosas o rio Ubá, antes um ribeirão, ao qual vêm ter, dentro da cidade, alguns corregos e um grande numero de pequenos filetes dagua. Centro de operosidade e prosperidade economica, em franco contraste com pessimas condições hygienicas.

Os dois servtços preliminares, fundamentaes de toda hygiene urbana, abastecimento dagua e remoção de immundicies, são feitos de forma a mais defeituosa possivel.

A agua é captada de um corrego que forma uma especie de açude num dos angulos da cidade. Visinho da estrada, dentro de um pasto, está todo cheio de tabúas e outras vegetações que exhibem o descaso por tão importante serviço de hygiene publica. Esta agua serve apenas á parte insignificante da população. Quasi todas as habitações têm póços, dos quaes a agua é retirada por meio de bombas á mão. Estes, na sua grande maioria, desde muito não soffriam limpeza.

Chamámos a attenção dos fiscaes da Camara para este particular e muito se conseguiu em visitas domiciliares.

Infelizmente, por algum tempo ainda ha de ser este o meio de abastecimento, por insufficiencia da agua canalizada.

E' inutil accrescentar que a remoção de immundicies, corollario do abastecimento dagua, é feito em peiores condições ainda.

Poucas casas possuem canalização destinada a esse fim, sendo immundicies de toda especie, aguas de servidão, lançadas nos pequenos quintaes ou pateos de que dispõem as casas, pois, como relatámos linhas acima, a população está agglomerada numa pequena área. Por toda a parte vêm-se regos descobertos em demanda de algum corrego; *water-closets* são armadas sobre pequenos cursos de agua, sem deslise sufficiente; lixo e detrictos de toda sorte accumulam-se nos pateos.

A premencia das circumstancias presentes obrigou a administração municipal a organizar um serviço provisorio para a prompta remoção de immundicies.

Este serviço está sendo feito de molde a merecer os mais francos elogios.

Tem-se procurado, por outro lado, abrindo regos, rasgando vallas, com a limpeza das margens do rio Ubá, desobstruindo-se antigas canalizações, dar mais largo escoamento ás aguas pluviaes e de servidão.

Todos os pontos de aguas estagnadas têm sido atterrados. Vistorias frequentes são feitas ás casas, de modo a impedir o accumulo do lixo. Pequenas carroças removem-no diariamente.

Conseguimos a destruição das ultimas cevas de porcos existentes dentro da cidade.

Providenciámos no sentido de se construirem fossas fixas, bem cobertas, que em sã hygiene devem ser condemnadas, mas que convenientemente e a miude tratadas pela cal podem transitoriamente prestar serviços nas circumstancias actuaes, impedindo-se que materias fecaes e dejectos immundos sejam lançados livremente em pateos humidos e ensombrados.

O governo municipal resolveu enfrentar com energia o problema do saneamento da cidade; já possue mesmo um plano completo de saneamento elaborado por profissionaes competentes; mas sua execução tem sido obstada pela carencia de recursos financeiros.

As difficuldades materiaes do momento sustaram o emprestimo negociado com o Estado. Todavia ha necessidade de serviços cuja execução não pode ser protelada.

Informa-me o sr. dr. Levindo Coelho que, além de profissional que honra a classe medica do Estado é um profundo conhecedor das cousas locaes, que, sem alterar o plano geral de saneamento e mediante despesa não excedente de dez contos de réis, poder-se-ia executar um serviço de exgottos na parte mais central da cidade, onde o escoamento é mais difficil e sua necessidade se faz sentir com mais imperiosa urgencia.

A epidemia actual.—E' um titulo pouco preciso, pois de longa data vem o municipio soffrendo incursões identidas, si bem que rotuladas sob nomes diversos.

Quem se der ao trabalho de compulsar os registros de obitos da localidade encontrará dominando no obituario, conforme o criterio diagnostico do momento, as designações de *febre-biliosa*, *febre de mau caracter*, *grippe intestinal* e nos ultimos annos *febre typhoide* e *para-typhoide*.

As febres typhicas podem considerar-se verdadeiramente endemicas em Ubá, de sorte que não possuimos criterio seguro para delimitarmos uma epidemia na actualidade.

Durante minha permanencia em Ubá observei 21 doentes em estadios diversos da molestia, 15 em convalescença, restabelecidos recentemente 11. Durante a curta recrudescencia da endemia falleceram 5.

A' minha retirada existiam 5 doentes em evolução benigna no perimetro da cidade e 3 fóra da área urbana.

As condições sanitarias tinham, portanto, melhorado consideravelmente. Entenda-se que nesse computo não figuram obitos e doentes da zona rural em numero bastante elevado, segundo informações merecedoras de fé.

Os recursos ordinarios ao nosso alcance e dos poderes municipaes foram todos postos em execução.

O serviço de expurgo, remoção de immundicies, foi atacado com vigor, empregando-se nelle duas turmas de 20 homens.

Expuz, linhas atraz, o que foi feito sob nossa inspiração para facilitar o escoamento de aguas pluviaes e de servidão, construcção de fossas, etc. Todos estes serviços estão sendo executados sem onus para o Estado.

Prophylaxia especifica e vaccinotherapia.— As febres typhicas constituem o mais serio problema a enfrentar pela hygiene publica do Estado. Grande passo foi dado pelo governo passado com a sabia lei dos emprestimos ás municipalidades para melhoramentos locaes. A hygiene defensiva de muitos municipios será dentro em breve uma realidade. Resta a hygiene aggressiva. Esta provavelmente terá a sua solução completa mercê da vaccinação segundo os processos de Wright e Vincent. Até o presente nossa attitude não passou de espectativa, pois trata-se de um problema cuja solução não póde ser dada de afogadilho.

A noção da especificidade rigorosa da vaccina tanto preventiva como curativa, ao lado da manifesta difficuldade de obtenção de um prompto diagnostico bacteriologico (diagnostico que deve ser feito o maior numero de vezes possivel pela frequencia de concurrencia de infecções dentro do mesmo grupo) explicam as hesitações de quem não deseja ver desacreditada no nascedouro uma pratica que pode proporcionar resultados incalculaveis.

Esta ordem de ponderações leva-me a suggerir a v. exc a transplantação para o nosso meio da pratica adoptada nas circumscripções militares francezas—o diagnostico macroscopico, rapido, pela soro-reacção de Widal.

São estas as considerações que julguei dever expender com referencia ao recrudecimento da endemia de Ubá, que só poderá ser removida de modo completo pela execução do plano geral de saneamento.

Bello Horizonte, 10 de fevereiro de 1915.—Dr. *Abilio José de Castro.*»

Do relatorio de junho. «Durante a minha ultima permanencia em Ubá observei 26 casos de febre typhcas, dos ques 4 com desfecho lethal. A minha retirada extstiam na cidade apenas dois doentes em franco declinio da molestia, ambos com temperatura inferior a 38°, que já vinha baixando desde alguns dias.

Removeu-se todo o lixo da cidade, mais de mil carroças; todas as habitações foram percorridas por mim, já aconselhando, já executando os melhoramentos de que necessitavam como remoção do lixo, aterro de lamaçaes, concertos de fossas fixas, limpesa de regos, vallos, sargetas, etc.. Mais de 1.500 saccos de cal foram gastos no tratamento de fossas quintaes cobertos de lama e esterqueiras, após previa remoção. Representei em officio ao Agente Executivo Municipal, contra o mau serviço dos açougues, nos ques, além da falta de asseio e requisitos exigidos em estabelecimentos dessa natureza, a carne era vendida de gado abatido ha mais de 48 horas, sem previo processo de conservação.

Foi organizado o serviço de collecta do lixo.

Pedi a execucção das posturas municipaes que vedam industrias, dentro do perimetro urbano prejudiciaes á saude publica, como, olarias quando determinam extensas escavações que, com o tempo, se transformam em lagoas infectas, im-mensos viveiros de moscas.

Organizei uma lista de casas que devem ser fechadas e demolidas por vicios insanaveis.

Ainda em officio dirigido ao Agente Executivo Municipal salientei a premente necessidade da construcção de um mercado que sirva ao

mesmo tempo de ponte de estacionamento de tropas, eliminando-se por esta forma os actuaes ranchos, immundos, imprestaveis, que no fim de pouco tempo se transformam em immensos esterquilinios.

Tendo apparecido alguns casos de febres typhicas em Rodeiro de Ubá fiz uma viagem a essa localidade a pedido do Agente Executivo Municipal. Dirigi-lhe em officio apontando o que se poderia fazer para attender os reclamos locaes».

Zoroastro Alvarenga.

Laboratatorio de Analyses

Relatorio dos serviços feitos no Laboratorio de Analyses do Estado, em 1915 e apresentado ao exmo sr. Director de Hygiene pelo dr. Alfred Schaeffer, Chefe do Laborotorio.

De 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1915 foram effectuadas 223 analyses diversas, assim distribuidas:

Mez	Analyses
Janeiro	16
Fevereiro	11
Março	30
Abril	22
Maio	10
junho	4
Julho	17
Agosto	1
Setembro	12
Outubro	72
Novembro	18
Dezembro	10
Total	223

CLASSIFICAÇÃO DAS ANALYSES

I — ANALYSES JUDICIARIAS

A — Toxicologicas:

1)	Viceras humanas	1	
2)	Vomitos	1	
3)	Alcool	1	
4)	Medicamentos	3	
		6	6

II — ANALYSES BROMATOLOGICAS

1)	Agua potavel	18	
2)	Agua mineral	15	
3)	Leite	98	
4)	Leite coalhado	1	
5)	Manteiga	8	
6)	Banha	1	
7)	Carne conservada	1	
8)	Balas	1	
9)	Cerveja	24	
10)	Malte	2	
11)	Lupulo	1	
		170	170

III — PREPARADOS PHARMATEUTICOS	9

IV — ANALYSES AGRONOMICAS E INDUSTRIAES

1) Forragens	11	
2) Terras	8	
3) Adubos	3	
4) Minerios	16	
	38	38
Total		223

REPARTIÇÃO E AUCTORIDADES QUE REQUESITARAM AS ANALYSES

Chefia de policia	5
Secretaria do Interior	1
Secretaria da Agricultura	50
Directoria de Hygiene do Estado	22
» » » Municipal	129
» do Hospital Militar	1
Camara Mnnicipal de Além Parahyba	1
» » » Divinopolis	2
» » » Itajubá	1
» » » Juiz de Fóra	7
» » » Ouro Preto	1
» » » Pará	2
» » » S. João d'El-Rey	1
Total	223

I. ANALYSES JUDICIARIAS

Visceras. A unica analyse toxicologica procedida em visceras humanas deu resultado positivo, tendo sido encontrada a cocaina em dóse mortal.

Vomitos. Os vomitos enviados para exame toxicologico não continham nenhuma substancia toxica conhecida.

Alcool. A amostra de alcool remettida para analyse foi do que serviu para a conservação das visceras acima, o qual era livre de qualquer veneno, especialmente de cocaina.

Medicamentos. Os tres medicamentos remettidos para analyse toxicologica tinham a seguinte composição:

a) pillulas formadas de farinha de trigo, de mistura com uma droga desconhecida e uma pequena quantidade de oxydo de magnesio, livres de qualquer substancia toxica conhecida;

b) um pó branco que a analyse revelou ser acido borico, isento de qualquer veneno;

c) uma poção, receitada por um medico, que devia conter, dentre outros medicamentos, nitrito de sodio e chlorhydrato de heroina, tendo a analyse revelado a ausencia completa destes saes.

II. ANALYSES BROMATOLOGICAS

Aguas potaveis. Das 18 aguas potaveis analysadas, procedentes de diversos municipios do Estado, 2 foram consideradas como improprias para o fim a que eram destinadas. Destas, uma proveniente de uma cis-

terna da Villa de Contagem, offereceu um exemplo classico de uma agua de sub sólo contaminada, motivo pelo qual reproduzimos adeante o resultado da respectiva analyse:

«Aspecto	ligeiramente turvo, incolor, com deposito de hydrato de ferro
Cheiro	desagradavel, lembrando o do iodoformio
Reacção	francamente alcalina
Ammoniaco	contém 0,1 mgr por litro
Acido azotico	contém
» azotoso	»
» sulphydrico	0
» sulphurico	vestigios
» phosphorico	0
Residuo secco a 110	370,4 mgr por litro
» calcinado	312,4 » » »
Perda por calcinação	28,0 » » »
Chloro	113,6 » » »
Oxydo de ferro	vestigios
» » calcio	58,5 mgr por litro
» » magnesio	4,3 » » »
Dureza total	4,45° (allemães)
» temporaria	4,20° »
» permanente	2,25° »
Materia organica em permanganato de potassio	10,7 mgr por litro

O cheiro da agua, em combinação com a presença verificada de ammoniaco, acidos azotico e azotoso e quantidade elevada de chloro, assim como o gasto, relativamente grande, de permanganato de potassio, demonstra cabalmente a contaminação desta agua por materias organicas em decomposição.

Tendo sido informado pessoalmente pela directora do grupo escolar de Contagem, d. Ignez Alvares Costa, que diz se achar acima da cisterna, de onde foi tirada esta agua, em distancia de 200 metros, mais ou menos, installado um cemiterio, acho provavel ter o lençol de agua que abastece essa cisterna communicação directa com um existente em baixo do referido cemiterio.

Nestas condições, a presente agua deve ser considerada como nociva á saúde e portanto rejeitada para o fim a que era destinada.»

No numero das outras aguas analysadas, acham-se tambem 7, feitas a pedido da Camara Municipal de Juiz de Fóra, afim de decidir qual das aguas existentes nas proximidades daquella cidade se prestava melhor para o novo abastecimento publico projectado.

As analyses foram iniciadas nas proprias localidades pelo chefe do Laboratorio, que tambem alli colheu o material necessario para a conclusão dos trabalhos no Laboratorio.

Por ser de interesse geral damos em seguida, no quadro annexo, o resultado destes trabalhos, do qual se concluiu que sómente a agua da Fazenda do Assis podia ser aproveitada, sem tratamento qualquer, como agua potavel, por ser a unica sufficientemente pura. Todas as outras aguas só podiam servir para o abastecimento publico da referida cidade depois de convenientemente tratadas.

O tratamento deve consistir pelo menos em um saneamento e protecção dos leitos dos respectivos ribeirões, em distancia sufficiente para a auto-purificação biologica; assim como em uma descoração por processos apropriados, caso a auto-purificação não produza este effeito.

Analyses das Aguas de Juiz de Fóra

	1 — *Ribeirão do Lemos* Agua colhida na Fazenda da Cachoeira, em 6—7—1915	2 — *Ribeirão do Lemos* Agua colhida cerca de 3 kilometros distantes da Fazenda da Cachoeira, logo depois da reunião do ribeirões dos Burros e dos Pintos, em 9—7—1915	3 — *Ribeirão do Gramma.* Agua colhida na 3.ª cachoeira, em 6—7—1915	4 — *Ribeirão do Linhares e Jung.* Agua colhida depois de ter passado o povoado, em 7—7—1915	5 — *Ribeirão da Fazenda de José de Assis* Agua colhida antes da passagem pela fazenda, em 8—7—1915	6 — *Ribeirão de S. Pedro* Agua colhida depois de passado o povoado, em 8—7—1915	7 — *Agua do sub-sólo* Agua colhida pelo dr. Saturnino de Britto, em 10—7—1915
	Quantidade em grammas por 100 litros						
Temperatura	15,1 c.	—	16,1 c.	17,5 c.	15,5 c.	16,2 c.	
Côr	amarellada	amarellada	amarellada	ligeiramente amarellada	incolor	ligeiramente amarellada	ligeiramente amarellada
Aspecto	limpido	limpido	ligeiramente turvo	limpido	limpido	ligeiramente turvo	turvo
Sabor	normal	normal	normal	normal	normal	normal	
Reacção	neutra	neutra	neutra	neutra	neutra	neutra	neutra
Cheiro	0	0	0	0	0	0	0
Gràus de dureza (allemães)	0,60	0,57	0,50	0,50	0,39	0,47	2,35
Residuo a 100⁰	3,52	3,36	2,72	2,80	2,20	2,16	10,80
» após a calcinação	2,08	2,14	1,84	2,08	1,60	1,28	9,20
Perda por calcinação	1,44	1,22	0,88	0,72	0,60	0,88	1,60
Materia organica em permanganato	1 30	1,01	0,727	0,805	0,60	1,23	0,69
» » » oxygenio	0,329	0,256	0,184	0,204	0.152	0,311	0,175
Nitritos	0	0	0	0	0	0	0
Nitratos	0	0	0	0	0	0	0
Ammoniaco salino	0	0	0	0	0	0	0
» albuminoide	0	0	0	0	0	0	0
Oxygenio livre	0,84 (591 cc.)	—	0,84 (591 cc.)	0,84 (591 cc.)	0,77 (537 cc.)	0,91 (637 cc.)	
Acido carbonico total (CO^2)	1,86	—	0,74	0,87	1,46	0,77	
» silicico (SiO^2)	1,18	—	0,86	0,76	0,80	0,58	
» chlorhydrico	vestigios	vestigios	vestigios	vestigios	vestigios	vestigios	vestigios
» sulfurico	0	0	»	»	0	0	0
Oxydos de ferro e aluminio ($Fe^2O^3+Al^2O^3$)	0,21	0,18	0,21	0,14	0,10	0,20	0,20
Oxydo de calcio	0,36	0,30	0,30	0,30	0,24	0,26	1,38
» » magnesio	0,17	0,19	0,12	0,14	0,11	0,15	0,69
» » sodio	0,42	—	0,38	0,40	0,34	0,24	
» » potassio	0,16	—	0,16	0,14	vestigios	0,15	
Numero de germens por cc. crescidos em gelatina de carne, durante 5 dias, na temperatura normal	650	540	790	1910	160	1540	
Exame microscopico	Detrictos de plantas superiores; oscillatoria tenuis, oscillatoria Froehlichii; diversas especies de diatoméas e uma alga verde cuja especie não conheci.	—	Detrictos de plantas superiores; oscillatoria tenuis e tenerrima em grande quantidade e diversas especies de diatoméas.	Detrictos de plantas superiores: oscillatoria tenuis e tenerrima; diversas especies de diatoméas; chlosterium e uma outra alga verde cuja especie não conheci.	Detrictos de plantas superiores; chlosterium e diversas especies de diatoméas	Detrictos de plantas superiores, Zigmena stellinum em grande quantidade; chlosterium: oscillatoria tenuis e tenerrima e diversas especies de diatoméas.	
Ataque de chumbo	dissolve vestigios	dissolve vestigios insignificantes	0	0	0	0	0

Aguas Mineraes.—Foram feitas 15 analyses, de aguas suppostas mineraes das quaes 6, foram consideradas, como simples aguas potaveis.

O resultado das analyses das nove agues minerees propriamenta ditas reproduzimos em seguida por ser de interesse publico.

AGUAS MINERAES DE MARIMBEIRO

As aguas foram colhidas nas proprias fontes que se acham em distancia deca. de 3 kilometros de Cambuquira, pelo Chefe do Laboratorio de Analyses do Estado, por ordem do exm. sr. dr. Director de Hygiene do Estado.

Resultado

	Fonte n. 1	Fonte n. 2	Fonte n. 3
Aspecto		limpido e incolor	
Cheiro	não tem	não tem	não tem
Sabôr	agradavel acidulado	ligeiramente ferreo	
Reacção	acida	acida	acida
Reacção depois da fervura		Fracamente alcalina	
Temperatura em graus cent.	20,0º	19,9º	19,8º
Radio actividade em unidades «Mache»	2,1	1,9	1,5

EM UM LITRO DAS AGUAS FORAM ENCONTRADAS EM GRAMMAS

	Fonte n. 1	Fonte n. 2	Fonte n. 3
Oxygenio livre	0,00013	0	0
Acido carbonico (CO^2) total	1,90600	2,11500	2,18800
Idem combinado	0,24726	0,28279	0,35048
Idem livre	1,65974	1,83221	1,83752
Acido silicico ($Si O^2$)	0,07568	0,07775	0,0924[illegible]
Idem sulfurico (SO^3)	0,00220	0,00227	0,00234
Idem chlorhydrico (Cl)	0,00115	0,00115	0,00119
Idem phosphorico ($P^2 O^5$)	0,00042	0,00043	0,00046
Oxydo de sodio	0,02871	0,03270	0,03872
Idem de potassio	0,01817	0,02005	0,02443
Idem de litio	vestigios	vestigios	vestigios
Idem de calcio	0,08173	0,09428	0,11883

	Fonte n. 1	Fonte n. 2	Fonte n. 3
Oxydo de magnesio	0,02576	0,02963	0,03662
Idem de ferro (Fe_2O^3)	0,00847	0,00849	0,00972
Idem de manganez ($Mn\ O$)	0,00011	0,00015	0,00016
Idem de aluminio	0,00106	0,00231	0,00299

INTERPRETAÇÃO DO RESULTADO DAS ANALYSES

Um litro das aguas contém em grammas :

	Fonte n. 1	Fonte n. 2	Fonte n. 3
Oxygenio livre	0,00013 (0,09 cc.)	0	0
Acido carbonico livre	1,65974 (839,8 cc.)	1,83221 (927,1 cc.)	1,83752 (929,8 cc.)
Idem silicico ($Si\ O^2$)	0,07568	0,07775	0,09243
Chloreto de sodio	0,00189	0,00189	0,00196
Sulfato de calcio	0,00375	0,00387	0,00398
Bi-phosphato de potassio	0,00163	0,00106	0,00113
Idem carbonato de sodio	0,07507	0,08589	0,10212
Idem de potassio	0,03745	0,04141	0,05063
Idem de lithio	vestigios	vestigios	vestigios
Idem de calcio	0,23170	0,26785	0,33884
Idem de magnesio	0,09349	0,10754	0,13291
Idem de ferro	0,01887	0,01891	0,2165
Idem de manganez	0,00025	0,00034	0'00036
Oxydo de aluminio	0,00106	0,00231	0,00299

Segundo o resultado das analyses todas as 3 aguas de Marimbeiro, devem ser egualmente consideradas como aguas alcalino-gazosas, fracamente ferreas, differentes, apenas pela quantidade de substancias mineraes que ellas contêm, sendo a n. 1 a mais fraca e a n. 3 a mais forte.

Na apreciação do valor therapeutico destas aguas, devem se levar em consideração as quantidades relativamente elevadas de carbonatos de calcio e magnesio que ellas contém.

AGUAS MINERAES DE CAMBUQUIRA

As amostras foram colhidas, no proprio logar, por ordem do sr. dr. Director de Hygiene do Estado, pelo Chefe do Laboratorio de Analyses do Estado.

Resultado

	Fonte Regina Wernck	Fonte Commendador Augusto Ferreira	Fonte dr. Fernandes Pinheiro	Fonte dr. Souza Lima
Aspecto	Limpido e incolor			Incolor com flocos de hydrato de ferro em *suspensão.*
Cheiro	não tem	não tem	não tem	
Sabôr	agradavel accidulado	agradavel accidulado	accidulado fortemente ferreo	accidulado fortemente ferreo
Reacção	acida	acida	acida	acida
Reacção depois da fervura	neutra	neutra	ligeiramente alcalina	neutra
Temperatura em graus C.	21,4	21,3	21,2	21,1
Radioactividade em unidades « Mache »	0,8	2,0	11,9	1,6

EM UM LITRO DAS AGUAS FORAM ENCONTRADAS EM GRAMMAS :

	Fonte Regina Wernck	Fonte Commendador Augusto Ferreira	Fonte dr. Fernandes Pinheiro	Fonte dr. Souza Lima
Oxygenio livre	0,00067	0,00380	0	0,00021
Acido carbonico (CO^2) total	1,86100	1,41300	1,79300	1,52800
Idem carbonico combinado	0,01649	0,02326	0,9137	0,07256
Idem livre	1,84451	1,38974	1,70163	1,45544
Idem silicico ($Si\ O_2$)	0,01090	1,01300	0,05870	0,02391

	Fonte Regina Werneck	Fonte commendador Augusto Ferreira	Fonte dr. Fernandes Pinheiro	Fonte dr. Souza Lima
Acido sulfurico (SO^3).........	0,00027	0,00062	0,00072	0,00081
Idem chlorhydrico (Cl).......	0,00092	0,00073	0,00162	0,00159
Idem phosphorico (P^2O^5)......	vestigios	vestigios	vestigios	vestigios
Oxydo de sodio	0,00444	0,00633	0,01304	0,00634
Idem de potassio........	0,00178	0,00174	0,00623	0,,0428
Idem de lithio...............	0	0	vestigios	vestigios
Idem de calcio.............	0,00420	0,00560	0,02264	0,02648
Idem de magnesio...........	0,00152	0,00243	0,00632	0,00328
Idem de ferro (Fe_2O^3)........	0,00006	0,00009	0,01846	0,01236
Idem de manganez (MnO).....	0	0	0,00017	0,00008
Idem de aluminio...........	0,00124	0,00091	0,00233	0,00119

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS DAS ANALYSES

Um litro das aguas contém em grammas :

Oxygenio livre...............	0,00067 (0,468 cc.)	0,00380 (2,659 cc.)	0	0,00021 (0,147 cc.)
Acido carbonico (CO^2) livre...	1,84451 (933,6 cc.)	1,38974 (703,3 cc.)	1,70163 (861,2 cc.)	1,45544 (736,2 cc.)
Idem silicico (Si O^2)...........	0,01090	0.01300	0,05870	0,02391
Chloreto de sodio..........	0,00152	0,00115	0,00266	0,00262
Sulfato de calcio............	0.00047	0,00105	0,00123	0,00137
Bi-phosphato de potassio.....	vestigios	vestigios	vestigios	vestigios
Bicabornato de sodio........	0,00986	0,01551	0,03151	0,01342

	Fonte Regina Wereck	Fonte Commendador Augusto Ferreira	Fonte dr. Fernandes Pinheiro	Fonte dr. Souza Lima
Bicabornato de potassio......	0,00379	0,00371	0,01324	0,00910
Idem de lithio..............	0	0	vestigios	vestigios
Idem de calcio...............	0,01156	0,01494	0,06396	0,07491
Idem de magnesio............	0,00552	0,00882	0,02294	0,01190
Idem de ferro	0,00013	0,00020	0,04112	0,02753
Idem de manganez............	0	0	0,00038	0,00018
Oxydo de aluminio...........	0,00124	0,00091	0,00233	0,00119

A vista do resultado das analyses acima, as fontes «Regina Werneck» e «Commendador Augusto Ferreira», devem ser consideradas como aguas mineraes, acidulo-gazosas, e as fontes «Dr. Fernandes Pinheiro» e «Dr. Souza Lima», como ferreo-gazosas.

AGUA MINERAL DE ITABIRA DO CAMPO

Esta agua foi remettida ao Laboratorio do Estado pela Camara Municipal de Ouro Preto.

RESULTADO

Em um litro de agua foram encontradas em grammas :

Acido carbonico total (CO^2)...................	0,08711
Idem silicico $Si\,O^2$............................	0,01600
Idem chlorhydrico	vestigos
Idem sulfurico (So^3)..............................	0,09432
Oxydo de sodio (Na_2O)........................	0,00151
Idem de potassio..............................	0,00275
Idem de calcio................................	0,08240
Idem de magnesio..............................	0,02592
Idem de ferro e aluminio......................	0,00200

INTERPRETAÇÃO DO RESULTADO DA ANALYSE

Um litro de agua contém em grammas :

Acido carbonico livre (CO^2)......................	vestigios
Idem silicico ($Si\,O^2$)............................	0,01600
Chloreto de sodio	vestigios
Sulfato de magnesio...........................	0,07739
Idem de calcio................................	0,07286
Bicabornato de sodio..........................	0,00408
Idem de potassio..............................	0,00585
Oxydo de ferro e aluminio.....................	0,00200
Idem de calcio................................	0,15140

A vista do resultado da analyse acima esta agua deve ser considerada ligeiramente magnesiana, calcarea e sulfatada.

AGUA MINERAL DE VOLTA GRANDE

Esta agua mineral foi remettida, pelo presidente em exercicio da Camara Municipal de Além Parahyba.

Em um litro das aguas foram encontradas em grammas :

Acido carbonico total (Co^2)......................	0,30070
Idem silicico ($Si\,O^2$)............................	0,06900
Idem chlorhydrico (Cl)........................	0,01430
Idem sulfurico (SO^3)...........................	0,04950
Idem phosphorico ($P^2\,O^5$).......................	0,00140
Oxydo de sodio................................	0,10690
Idem de potassio..............................	0,00453
Idem de calcio................................	0,02720
Idem de magnesio..............................	0,05250
Idem de ferro ($Fe^2\,O^3$).........................	vestigios
Idem de aluminio..............................	0,00400

INTERPRETAÇÃO DO RESULTADO DA ANALYSE

Um litro de agua contém em grammas :

Acido carbonico livre.........................	0,06130
Idem silicico ($Si\,O_2$)...........................	0,06900
Chlorureto de sodio...........................	0,02357
Bi-phosphato de potassio......................	0,00343
Sulfato de potassio...........................	0,00494
Idem de sodio.................................	0,01490
Sulfato de calcio.............................	0,06603

Bicabornato de sodio..	0,23830
Idem de magnesio	0,19055
Idem de ferro....	vestigios
Oxydio de aluminio...............	0,00400

A vista do resultado da analyse acima esta agua deve ser considerada mineral, ligeiramente alcalina, magnesiana sulfatada.

Leite.—As 98 analyses de leite feitas durante o anno se acham, em conjuncto, no quadro annexo.

Deste quadro se verifica que de todas as 98 analyses feita, sómente 5 eram falsificadas, sendo *duas* por desnatação, *uma* por addição de agua e desnatação parcial e duas por addição de agua.

Foram consideradas alteradas seis amostras.

Quadro das analyses de leite

Datas	Numeros	Peso especifico a 15º C	Gordura	Materia secca	Materia secca sem gordura	Graus de acidez Soxhlet	Prova de alcool	Observações
20 de março de 1915....	1	1,0309	5,0 %	13,9 %	8,9 %	8,0	Negativa	
Idem, idem............	2	1,0309	5,5 »	14,6 »	9,1 »	9,0	»	
Idem, idem	3	1,0327	3,5 »	12,5 »	9,0 »	8,4	»	
Idem, idem.........	4	1,0330	3,5 »	12,6 »	9,1 »	8,4	»	
Idem, idem..........	5	1,0338	3,1 »	12,3 »	9,2 »	9,0	»	
Idem, idem	6	1,0333	3,2 »	12,3 »	9,1 »	7,6	»	
Idem, idem...........	7	1,0309	3,8 »	12,4 »	8,6 »	6,8	»	
Idem, idem..........	8	1,0312	3,3 »	11,9 »	8,6 »	7,4	»	
Idem, idem...........	9	1,0333	4,0 »	12,0 »	9,0 »	8,0	»	
Idem, idem...........	10	1,0322	3,4 »	12,3 »	8,9 »	8,4	»	
Idem, idem...........	11	1,0295	4,4 »	12,7 »	8,3 »	7,8	»	
23 de março de 1915...	12	1,0327	3,6 »	12,6 »	9,0 »	8,0	»	
Idem, idem	13	1,0327	3,7 »	12,8 »	9,1 »	9,0	»	
Idem, idem..........	14	1,0332	3,6 »	12,8 »	9,2 »	8,6	»	
Idem, idem...........	15	1,0341	3,3 »	12,6 »	9,3 »	8,0	»	
Idem, idem...........	16	1,0341	4,0 »	13,5 »	9,5 »	8,2	»	
Idem, idem...........	17	1,0390	4,2 »	12,9 »	8,7 »	8,7	»	
Idem idem............	18	1,0325	4,6 »	13,8 »	9,2 »	8,6	»	
Idem, idem...........	19	1,0341	3,4 »	12,7 »	9,3 »	10,6	Positiva....	Alterada
Idem, idem..	20	1,0325	4,6 »	13,8 »	9,2 »	8,0	Negativa.	

Datas	Numeros	Peso especifico a 15º C	Gordura	Materia secca	Materia secca sem gordura	Graus de acidez Soxhlet	Prova de accool	Observações
23 de março de 1915....	21	1,0311	5,2 %	14,2 %	9,0 %	7,6	»	
Idem, idem............	22	1,0324	4,0 »	13,1 »	9,1 »	7,6	»	
Idem, idem............	23	1,0330	3,3 »	12,3 »	9,0 »	7,8	»	
Idem, idem............	24	1,0322	6,0 »	15,5 »	9,5 »	7,6	»	
Idem, idem............	25	1,0327	3,8 »	12,9 »	9,1 »	8,0	»	
Idem, idem............	26	1,0336	4,3 »	13,7 »	9,4 »	7,4	»	
10 de abril de 1915.....	27	1,0341	3,7 »	13,1 »	9,4 »	8,0	»	
Idem, idem............	28	1,80320	4,6 »	13,7 »	9,1 »	7,4	»	
Idem, idem............	29	1,0341	3,2 »	12,5 »	9,3 »	8,0	»	
Idem, idem............	30	1,0340	4,9 »	14,6 »	9,7 »	7,6	»	
Idem, idem............	31	1,0357	4,0 »	13,9 »	9,9 »	8,2	»	
Idem, idem............	32	1,0335	4,0 »	13,3 »	9,3 »	7,8	»	
Idem, idem............	33	1,0366	3,4 »	13,4 »	10,0 »	9,4	Positiva....	Alterado.
Idem, idem............	34	1,0344	3,8 »	13,3 »	9,5 »	7,2	Negativo	
Idem, idem............	35	1,0341	2,2 »	12,2 »	9,0 »	7,6	»	Falsificado por desnatação.
Idem, idem............	36	1,0372	1,5 »	19,1 »	9,6 »	10,4	Positiva....	Alterado e falsificado por desnatação.
Idem, idem............	37	1,0346	4,9 »	14,7 »	9,8 »	7,8	Negativa.	
Idem, idem............	38	1,0346	4,5 »	14,2 »	9,7 »	6,8	»	
Idem, idem............	39	1,0341	6,7 »	16,9 »	10,2 »	8,2	»	
Idem, idem............	40	1,0301	3,9 »	12,4 »	8,5 »	7,0	»	
Idem, idem............	41	1,0349	4,7 »	14,6 »	9,9 »	7,6	»	
17 de abril de 1915.....	42	1,0320	6,6 »	16,2 »	9,6 »	—	»	

Datas	Numeros	Peso especifico a 15° C	Gordura	Materia secca	Materia secca sem gordura	Graus de acidez Soxhlet	Prova do alcool	Observações
24 de abril de 1915......	43	1,0317	3,8 %	12,6 %	8,8 %	7,0	Negativa.	
30 idem, idem, idem...	44	1,0326	4,3 »	13,5 »	9,2 »	7,4	»	
30 idem, idem, idem....	45	1,0311	3,7 »	12,4 »	8,7 »	7,8	»	
5 de outubro de 1915...	46	1,0336	3,7 »	13,0 »	9,3 »	7,6	»	
Idem, idem........	47	1,0336	3,7 »	13,0 »	9,3 »	7,8	»	
Idem, idem............	48	1,0336	4,2 »	13,6 »	9,4 »	7,8	»	
Inem, idem..........	49	1,0325	3,6 »	12,6 »	9,0 »	7,2	»	
Idem, idem..........	50	1,0336	3,9 »	13,2 »	9,3 »	8,4	»	
Idem, idem...........	51	1,0330	4,4 »	13,7 »	9,3 »	8,4	»	
Idem, idem.............	52	1,0336	3,2 »	12,4 »	9,2 »	7,6	»	
6 Idem, idem...........	53	1,0304	4,9 »	13,6 »	8,7 »	7,2	»	
Idem, idem..	54	1,0341	4,2 »	13,7 »	9,5 »	8,6	»	
Idem, idem............	55	1,0338	4,1 »	13,5 »	9,4 »	7,4	»	
Idem, idem.............	56	1,0349	4,4 »	14,2 »	9,8 »	7,4	»	
7 Idem, idem...	57	1,0348	3,0 »	12,2 »	9,2 »	8,0	»	
Idem, idem..........	58	1,0324	4,2 »	13,3 »	9,1 »	7,8	»	
Idem, idem	59	1,0338	4,4 »	13,9 »	9,5 »	8,2	»	
Idem, idem...	60	1,0346	3,6 »	13,1 »	9,5 »	7,4	»	
Idem, idem	61	1,0330	3,8 »	13,0 »	9,2 »	7,6	»	
Idem, idem............	62	1,0324	4,0 »	13,1 »	9,1 »	7,8	»	
Idem, idem.	63	1,0324	8,0 »	16,8 »	8,8 »	7,0	»	
Idem, idem	64	1,0341	3,1 »	12,4 »	9,3 »	7,2	»	
Idem idem	65	1,0341	3.6 »	13,0 »	9,4 »	8,2	»	

Datas	Numeros	Peso especifico a 15º C	Gordura	Materia secca	Materia secca sem gordura	Grau de acidez Soxhlet	Prova de alcool	Observações
7 de outubro de 1915....	66	1,0335	4,0 %	13,3 %	9,3 %	7,8	Negativa	
Idem, idem.......... ..	67	1,0338	4,4 »	13,8 »	9,4 »	7,4	»	
8 de outubro de 1915...	68	1,0328	3,6 »	13,0 »	9,4 »	7,6	»	
Idem, idem............	69	1,0317	3,9 »	12,9 »	9,0 »	7,4	»	
Idem, idem.............	70	1,0319	4,0 »	12,9 »	8,9 »	7,6	»	
Idem, idem......... ..	71	1,0332	4,9 »	14,4 »	9,5 »	8,0	»	
Idem, idem..........	72	1,0332	3,1 »	13,4 »	10,3 »	8,0	»	
Idem, idem..........	73	1,0320	4,4 »	13,5 »	9,1 »	7,6	»	
Idem, idem............	74	1,0330	3,6 »	12,7 »	9,1 »	8,2	»	
Idem, idem.............	75	1,0325	3,4 »	12,3 »	8,9 »	6,2	»	
Idem, idem.............	76	1,0316	4,8 »	13,9 »	9,1 »	8,0	»	
Idem. idem......	77	1,0322	4,2 »	13,3 »	9,1 »	7,8	»	
Idem, idem.....	78	1,0319	4,6 »	13,7 »	9,1 »	7,6	»	
9 de outubro de 1915..	79	1,0324	3,4 »	13,3 »	9,9 »	7,8	»	
Idem, idem............	80	1,0319	4,2 »	13,3 »	9,1 »	8,2	»	
Idem, idem.............	81	1,0255	1,3 »	8,0 »	6,7 »	6,2	»	Falsificada com 25 % d'agua e desnatação parcial
11 de outubro de 1915..	82	1,0322	4,4 »	13,0 »	9,0 »	7,4	»	
Idem, idem............	83	1,0301	3,5 »	11,9 »	8,4 »	8,0	»	
Idem, idem............	84	1,0319	4,6 »	13,7 »	9,1 »	6,8	»	
Idem, idem.......	85	1,0317	4,3 »	13,2 »	8,9 »	7,8	»	
Idem, iedem...........	86	1,0333	4,1 »	13,4 »	9,3 »	7,6	»	
Idem, idem...........	87	1,0333	4,1 »	13,4 »	9,3 »	7,8	»	

Datas	Numeros	Peso especifico a 15° C	Gordura	Materia secca	Materia secca sem gordura	Graus de acidez Soxhlet	Prova de alcool	Observações
11 de outubro de 1915..	88	1,0322	4,1 %	13,1 %	9,0 %	8,4	Negativa	
Idem, idem...........	89	1,0333	3,6 »	12,8 »	9,2 »	8,0	»	
20 de outubro de 1915..	90	1,0271	3,1 »	10,6 »	7,5 »	7,0	»	Falsificada com 20 % d'agua
Idem, idem............	91	1,0270	3,1 »	10,6 »	7,5 »	7,0	»	Falsificada com 20 % d'agua
Idem, idem..........	92	1,0312	4,2 »	13,1 »	8,9 »	Coagulado.	Positiva....	Alterado.
Idem, idem...........	93	1,0312	4,1 »	12,9 »	8,8 »	»	»	Alterado.
Idem, idem...........	94	1,0319	3,8 »	12,7 »	8,9 »	8,0	Negativa.	
Idem, idem...........	95	1,0327	4,2 »	13,4 »	9,2 »	8,0	»	
Idem, idem...........	96	1,0326	4,2 »	13,4 »	9,2 »	8,4	»	
27 de outubro de 1915...	97	1,0325	3,9 »	13.0 »	9,1 »	11,0	Positiva....	Alterado.
30 de novembro de 1915	98	1,0335	4,2 »	13,6 »	9,4 »	7,8	Negativa.	
Valores médios.............		1,0329	4,16 »	13,40 »	9,24 »	7,50		Para o calculo dos valores médios, não entraram as *cinco* analyses dos leites considerados falsificadas.
Idem, idem, em 1914........		1,0323	4,16 »	13,22 »	9,06 »	7,39		
Idem, idem, em 1913.........		1,0323	4,47 »	13,70 »	9,20 »	7,79		
Idem, idem, em 1912.........		1,0320	4,39 »	13,78 »	9,39 »	7,70		

Manteiga.— O seguinte quadro em que se acham em conjuncto os resultados das analyses de manteiga mostra a grande necessidade da regulamentação do fabrico e commercio deste alimento, falsificado, em alta escala principalmente nos estabelecimentos onde são renovadas.

Felizmente essa medida vae ser posta em pratica pelas exigencias da lei federal n. 3.070, de 31 de dezembro de 1915.

Exigindo esta lei com toda a razão, o minimo de 80 % de materia gordurosa nas manteigas, só uma, das oito amostras analysadas correspondeu a esse exigencia sendo duas com 54.98 e 61,62 % de materia gordurosa sem duvida propositalmente falsificadas.

Interessante é o facto de que estas mesmas manteigas falsificadas possuem graos de acidez extraordinariamente elevados o que prova, que uma quantidade elevada de agua na manteiga não sò prejudica ao consumidor sob o ponto de vista economico como tambem concorre muito na alteração do producto.

Quadro das Analyses de Manteiga

Numeros	Marca	Aguas	Materia organica sem gord'ra	Cinzas sem sal de cosinha	Sal de cosinha	Gordura	Indice de refracção em graus Wollny	Graus de acidez	Indice de saponificação Koettsdorfer	Indice de Reichert Meissl	Indice de Polenske	Indice de iodo (v. Hubel)
1	«Brandalves» de Brandão Alves & Comp. Rio de Janeiro.	17,18 %	0,55 %	0,16 %	5,62 %	76,49 %	42,7.º	10,4	225,7	26,8	1,7	33,0
2	«Adaltiva» de Brandão Alves & Comp. Rio de Janeiro.......	17,95 »	0,53 »	0,14 »	4,80 »	76,58 »	48,8.º	6,4	224,0	27,3	1,8	33,6
3	«Spencer» de Brandão Alves & Comp. Rio de Janeiro..	17,80 »	0,44 »	0,18 »	5,32 »	76,26 »	42,9.º	13,2	224,3	26,7	1,7	34,3
4	«Phenix» de G. Neves & Comp. Rio de Janeiro....	17,78 »	0,97 »	0,19 »	3,63 »	81,43 »	42,9.º	5,6	225,1	27,4	1,8	31,7
5	«Especial manteiga» mineira de Siqueira Veiga & Comp. Rio de Janeiro.	:6,30 »	0,86 »	0,28 »	7,58 »	54,93 »	41,3.º	72,2	221,1	24,8	1,8	36,7
6	Explendida manteiga», pura do E. de Minas, da Companhia Manufactura de conservas alimenticias Rio de Janeiro..........	17,05 »	1,48 »	0,16 »	9,58 »	71,73 »	42,7.º	3,8	223,0	27,8	1,7	32,7
7	«F.Demagny Minas Brasil	17,12 »	0,94 »	0,30 »	6,75 »	74,89 »	42,7.º	10,2	222,0	28,1	1,7	34,5
8	«Mascotte» de Bordeaux & Comp. Rio de Janeiro.....	31,61 »	0,73 »	0,25 »	5,79 »	61,62 »	40,9.º	70,8	224,1	26,4	2,1	34,2

Banha.—A unica banha analysada era de composição normal.

Carne conservada.—Esta de procedencia mineira era de boa qualidade e simplesmente conservada por sal de cosinha e dessecação.

Balas.—As balas analysadas foram condemnadas por conterem sementes de amendoas, completamente rançosas.

Cerveja.—Publicamos em seguida o quadro que reune os resultados das 24 cervejas analysadas, em conjuncto com duas outras do anno anterior. Estas 26 marcas são as consumidas e em parte fabricadas nesta Capital, sendo 15 de alta e 11 de baixa fermentação.

Do resultado destas analyses, podemos concluir que todas as cervejas de baixa fermentação são fabricadas de accordo com o processo normal adoptado para tal producto, isto é, empregando como materias primas, unicamente o malte de cevada, o lupulo e o levêdo, sendo que nenhuma dellas foi alterada ou continha qualquer substancia considerada como nociva á saude.

Nestas circumstancias, o valor das differentes marcas depende sómente da quantidade de alcool e de extracto, ou melhor, do extracto de mosto antes da fermentação.

Sendo as differenças encontradas bem consideraveis, seria util estabelecer-se limites minimos para este extracto nas cervejas normaes e obrigar os fabricantes a dar denominações convenientes ás cervejas menos ricas do referido extracto.

Todas as cervejas de alta fermentação são aqui fabricadas com addicção de saccharose, addição esta geralmente usada no preparo deste producto.

As 3 marcas analysadas em que foi encontrado o acido salicylico como conservador, foram condemnadas como nocivas á saude, tendo o director de Hygiene Municipal tomado todas as providencias que o regulamento do Laboratorio de Analyses prevê nestes casos, inutilizando, em primeiro logar, todo o producto que se achava nas respectivas fabricas.

Nenhuma das cervejas de alta fermentação tinha uma denominação que indicasse a qualidade do producto e seria no interesse do consumidor obrigar os fabricantes a dar a estas cervejas designações que excluissem uma confusão com as cervejas de baixa fermentação que, naturalmente, são de valor commercial e nutritivo muito maiores. Além disto, devia-se estabelecer tambem para as cervejas de alta fermentação um limite minimo de extracto de mosto e a proporção em que deverá entrar a saccharose na composição de tal extracto,

Quadro das analyses de cerveja

CERVEJAS DE BAIXA FERMENTAÇÃO

	Cervejarias	Marcas	Peso especifico	Alcool, gr. em 100 cc	Extracto total, gr. em 100 cc.	Maltose crua, gr. em 100 cc.	Cinzas gr. em 100 cc	Alcalinidade das cinzas, cc n/l acido por 100 cc	Azoto, gr. em 100 cc.	Acidez, cc n/l alcali por 100 cc	Extracto do mosto antes da fermentação gr. em 100 cc	Azoto no extracto do mosto gr. em 100 gr.	Grau de fermentação	Conservadores chimicos	Neutralizadores	Materias corantes de anilina
1	Rhenania, Bello Horizonte.	Pilsen	1,0207	3,60	6,88	1,88	0,265	0,10	0,117	3,40	14,08	0,83	51,1	0	0	0
2	Idem	Munchen	1,0217	3,28	7,17	1,70	0,266	0,13	0,1[illegible]8	3,40	13,73	0,79	47,8	0	0	0
3	Idem	Hamonia	1,0173	1,89	5,4[illegible]	1,87	0,183	0,15	0,080	2,40	9,18	0,87	41,2	0	0	0
4	Idem	Preta	1,0144	2,47	4,9[illegible]	1,06	0,205	0,18	0,080	2,70	9,91	0,87	49,[illegible]	0	0	0
5	Saxonia, Barbacena	Pilsen	1,0148	3,62	5,83	1,61	0,169	0,22	0,076	2,34	13,07	0,58	55,4	0	0	0
6	Germania, Juiz de Fóra	Idem	1,0154	3,54	6,08	1,29	0,228	0,30	0,084	2,44	13,16	0,64	53,6	0	0	0
7	Viuva José Weiss, Juiz de Fóra	Britannia	1,0085	3,28	3,93	1,10	0,155	0,20	0,050	1,92	10,49	0,48	62,5	0	0	0
8	Antarctica, S. Paulo	Antarctica	1,0222	3,19	7,41	2,08	0,224	0,[illegible]6	0,087	2,54	13,79	0,64	46,3	0	0	0
9	Idem	Bavaria	1,0279	2,34	8,56	2,20	0,224	0,44	0,081	2,60	13,24	0,61	35,4	0	0	0
10	Brahma, Rio de Janeiro	Brahma	1,0133	3,78	5,39	1,22	0,210	0,40	0,068	2,72	12,95	0,53	58,4	0	0	0
11	Idem	Fidalga	1,0122	3,22	4,99	1,12	0,182	0,30	0,061	2,44	11,43	0,53	56,3	0	0	0
12	Idem	Bock	1,0233	3,23	7,98	1,75	0,290	0,65	0,099	3,06	11,44	0,69	44,7	0	0	0
13	Hanseatica, Rio de Janeiro	Hanseatica	1,0142	3,87	5,83	1,60	0,247	0,38	0,092	2,74	13,[illegible]7	0,68	5[illegible],0	0	0	0
14	Idem	Cascatinha	1,0130	3,54	5,19	1,42	0,215	0,36	0,079	2,50	12,27	0,64	57,7	0	0	0
15	Bohemia, Petropolis	Serrana	1,0102	3,12	4,23	0,98	0,230	0,30	0,051	1,96	10,47	0,49	59,6	0	0	0

CERVEJAS DE ALTA FERMENTAÇÃO

	Cervejarias	Marcas	Peso especifico	Alcool, gr. em 100 cc.	Extracto total, gr. em 100 cc.	Maltose crua, gr. em 100 cc.	Cinzas gr. em 100 cc.	Alcalinidade das cinzas, cc n/l acido por 100 cc.	Azoto, gr. em 100 cc.	Acidez, cc n/l alcali por 100 cc.	Extracto do mosto antes da fermentação gr. em 100 cc.	Azoto no extracto do mosto, gr. em 100 gr.	Grau de fermentação	Conservadores chimicos	Neutralizadores	Materias corantes de anilina
16	H. Thieme, Bello Horizonte.............	Stout	1,0079	1,76	2,97	1,01	0,117	,50	0,017	,60	0,128	0,26	54,2	0	0	0
17	Paulo Simoni, idem. ..	Excellente.....	1,0022	3,88	2,45	0,94	0,[illegible]83	0,44	0,028	1,70	10,05	0,[illegible]8	75,6	0	0	0
18	Idem, idem.....	Negrinha.......	1,0054	3,38	3,03	1,05	6,12	0,50	0,030	1,97	9,67	0,31	68,6	0	[illegible]	0
19	Eduardo Moratti, Bello Horizonte.......	Universal, branca......	1,0074	1,38	2,57	1,40	[illegible],060	0,35	0,012	1,31	5,34	0,22	51,8	Contém acido salicylico	0	0
20	Idem, idem...........	Idem, preta ..	1,0047	1,50	2,09	0,44	0,070	0,40	0,017	1,48	5,18	0,33	61,4	Idem	0	0
21	Francisco Gyno & Irmão, Bello Horizonte	Dallila, branca	1,0029	3,14	2,50	0,46	0,143	0,66	0,030	1,64	8,70	0,34	71,3	0	0	0
22	Idem, idem...	Idem, preta ..	1,0063	2,51	2,88	0,61	0,135	0,54	0,027	1,58	7,90	0,34	63,5	0	0	0
23	Joao Marchesani, Bello Horizonte.........	Rio Branco...	1,0048	2,75	2,47	1,55	0,061	0,36	0,014	1,66	7,97	0,18	69,0	0	0	0
24	José Romano, Bello Horizonte........	Horizontina...	1,0023	2,29	1,22	0,45	0,062	0,40	0,008	1,56	5,80	0,14	79,0	Contém acido salicylico	0	0
25	Nicolau Marina, Bello Horizonte...........	Dupla.........	1,0029	2,56	1,85	0,37	0,092	0,42	0,013	1,74	6,97	0,19	73,5	0	0	0
26	Fraccarolli, Bonina & C.ª, Bello Horizonte..	Republicana...	1,0056	3,25	2,87	1,48	0,099	0,38	0,0[illegible]0	1,86	9,37	0,21	69,4	0	0	0

Malte e lupulo.—Com o fim de verificar-se si o acido salicylico, encontrado em duas das cervejas analysadas, provinha destas drogas, foram as mesmas analysadas, dando um resultado negativo.

III — PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Foram analysados os 9 seguintes preparados pharmaceuticos.

1.º «Elixir Hansenicida Lima», do pharmaceutico Manoel Fernandes Lima.

2.º «Pilulas Hansenicida Lima», do pharmaceutico Manoel Ferdandes Lima.

3.º «Unguento Hansenica Lima», do pharmaceutico Manoel Fernandes Lima.

4.º «Elixir de Tayuyá, Caroba, Velame», composto do pharmaceutico Fernando Pinto Coelho.

5.º «Bolduma» do pharmaceutico Dolor de Paula Assis.

6.º «Depurativo Silva Neves», do pharmaceutico João Ribeiro da Silva Neves Junior.

7.º «Pilulas de saude Silva Neves», do pharmaceutico João Ribeiro da Silva Neves Junior.

8.º «Feridol», do pharmaceutico José Luiz Pinto Coelho.

9.º «Elixir de chapeu de couro e boldo ferruginoso», do pharmaceutico Pedro Xavier Gontijo.

Destes preparados foram approvados pelo sr. dr. director de Hygiene do Estado, á vista do resultado das analyses ns. 4, 5, 6, 7, 8 e 9.

IV — ANALYSES AGRONOMICAS E INDUSTRIAES

Forragens.— Os nomes e os resultados das 11 forragens analyzadas acham-se em conjuncto no seguinte quadro

Numeros	Nomes das forragens	Agua	Cinzas	Proteinas	Gordura	Cellulose crúa	Substancias extractivas não azotadas
1	Teramnus uncinatus	9,98 %	7,55 %	13,17 %	2,18 %	35,68 %	31,54 %
2	Lippia reptans	9,80 »	19,28 »	12,49 »	2,52 »	12,32 »	42,59 »
3	Solanum grandiflorum	11,31 »	4,83 »	19,47 »	3,16 »	35,85 »	25,38 »
4	Desmodium incanum	7,87 »	12,03 »	14,91 »	3,11 »	26,80 »	35,28 »
5	Desmodium discolor	9,35 »	4,90 »	6,49 »	1,54 »	38,99 »	38,73 »
6	Desmodium uncinatum	10,65 »	7,59 »	14,80 »	3,25 »	27,66 »	36,05 »
7	Fava de alfarroba	13,56 »	1,59 »	8,09 »	0,84 »	16,33 »	59,59 »
8	Vicia graminea Sm	14,11 »	4,72 »	19,23 »	1,52 »	29,87 »	30,55 »
9	Paspalum virgatum	11,08 »	9,43 »	10,94 »	2,09 »	30,88 »	35,58 »
10	Indigofera lespudezioides	11,52 »	9,47 »	11,93 »	0,87 »	22,78 »	43,43 »
11	Crotolaria anagyroides (chique-chique)	13,59 »	4,12 »	14,95 »	1,67 »	33,34 »	32,33 »
		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Terras e adubos.— Destas analyzes merecem especial menção as duas procedidas em cinzas do fôrno de incineração do lixo da Capital, por a analyze revelar de representarem estas cinzas um adubo chimico de valor bem consideravel.

ANALYZES DAS CINZAS

Numeros	1— (cinza clara e fina)	2 — (cinza escura e mais grossa)
Azoto total...	0,035 %	0,09 %
Acido phosphorico ($P^2 O^5$).................	1, 57 »	1,66 »
Oxydo de potassio ($K^2 O$).....	4, 98 »	2,05 »
Idem de calcio ($Ca O$).....................	15, 14 »	8,46 »
Idem de magnesio (Mgo)...................	3, 16 »	1,32 »

Minerios.— Dos 16 minerios analyzados, 15 eram de ouro, provenientes de uma só jazida, dando uma média de 14,6 grs. por tonelada.

Dr. Alfred Schaeffer.